

Vale S.A.
Form 6-K
July 30, 2010

Table of Contents

**United States
Securities and Exchange Commission
Washington, D.C. 20549
FORM 6-K
Report of Foreign Private Issuer
Pursuant to Rule 13a-16 or 15d-16
of the
Securities Exchange Act of 1934
For the month of**

July 2010

Vale S.A.

Avenida Graça Aranha, No. 26
20030-900 Rio de Janeiro, RJ, Brazil
(Address of principal executive office)

(Indicate by check mark whether the registrant files or will file annual reports under cover of Form 20-F or Form 40-F.)

(Check One) Form 20-F Form 40-F

(Indicate by check mark if the registrant is submitting the Form 6-K in paper as permitted by Regulation S-T Rule 101(b)(1))

(Check One) Yes No

(Indicate by check mark if the registrant is submitting the Form 6-K in paper as permitted by Regulation S-T Rule 101(b)(7))

(Check One) Yes No

(Indicate by check mark whether the registrant by furnishing the information contained in this Form is also thereby furnishing information to the Commission pursuant to Rule 12g3-2(b) under the Securities Exchange Act of 1934.)

(Check One) Yes No

(If Yes is marked, indicate below the file number assigned to the registrant in connection with Rule 12g3-2(b). 82____.)

TABLE OF CONTENTS

Press Release
Signature Page

Table of Contents

Arquivada na CVM e na SEC em 29/07/2010
Gerência Geral de Controladoria GECOL

Table of Contents

Vale S.A.
ÍNDICE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONDENSADAS

| | Nr. |
|---|-----|
| Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão limitada | 2 |
| Balanco patrimonial condensado em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 | 4 |
| Demonstração do resultado condensada para os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 e para os seis meses findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 para o consolidado e para a controladora | 5 |
| Demonstração do resultado abrangente condensada para os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 e para seis meses findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 | 6 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido condensada para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2010 e 2009 | 7 |
| Demonstração do fluxo de caixa condensada para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 para o consolidado e a controladora | 8 |
| Demonstração do valor adicionado condensada para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 para o consolidado e para a controladora | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias | 10 |

Table of Contents

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas

Vale S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis intermediárias (individuais e consolidadas) da Vale S.A. e de suas controladas referentes ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais condensados em 30 de junho de 2010 e as demonstrações condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do lucro abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e as notas explicativas, referentes ao período findo em 30 de junho de 2010, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis intermediárias; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis intermediárias acima referidas, para que estas estejam de acordo com os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 21-Demonstração Intermediária, aplicável à elaboração de informações intermediárias.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa nº 7.3, a Comissão de Valores Mobiliários CVM aprovou diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC, com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas e divulgadas pela Companhia na elaboração das informações financeiras intermediárias referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2010. As informações financeiras intermediárias referentes aos períodos anteriores, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as

Table of Contents

Vale S.A.

mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010, e estão sendo reapresentadas como previsto no CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros. Em conexão com nossa revisão das informações financeiras intermediárias referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2010, revisamos, também, os ajustes decorrentes de mudança de prática contábil descritos na Nota 7.3 relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2009. Não tomamos conhecimento de que tais ajustes não sejam adequados e não tenham sido corretamente efetuados, considerando todos os aspectos relevantes.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 2010

/s/ PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 F RJ

/s/ Marcos Donizete Panassol

Marcos Donizete Panassol

Contador CRC 1SP155975/O-8 S RJ

Table of Contents**A Demonstrações Contábeis Condensadas****1 Balanço Patrimonial Condensado**

| Saldos em | | Em milhares de reais (exceto quanto ao número de ações) | | | |
|--|------|--|--|-------------------|---|
| | | Notas | Consolidado 31 de dezembro de 30 de junho de 2010 (não auditado) | 2009 (I) | Controladora 31 de dezembro de 30 de junho de 2010 (não auditado) |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7,6 | 11.847.271 | 13.220.599 | 3.510.346 | 1.249.980 |
| Investimentos a curto prazo | 7,7 | | 6.524.906 | | |
| Contas a receber de clientes | | 10.942.909 | 5.642.820 | 7.110.596 | 3.360.426 |
| Partes relacionadas | 7,8 | 115.088 | 144.029 | 1.994.284 | 4.359.807 |
| Estoques | 7,9 | 7.369.145 | 5.913.024 | 1.960.518 | 1.881.583 |
| Tributos a recuperar ou compensar | | 2.476.732 | 2.684.662 | 1.973.272 | 1.880.888 |
| Derivativos a valor de mercado | | 38.835 | 182.932 | | |
| Adiantamento a fornecedores | | 664.493 | 872.287 | 603.103 | 751.409 |
| Outros | | 1.570.666 | 1.579.687 | 225.901 | 154.816 |
| | | 35.025.139 | 36.764.946 | 17.378.020 | 13.638.909 |
| Não Circulante ativos mantidos para venda | | 11.538.557 | | 1.875.802 | |
| Não circulante | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | |
| Partes relacionadas | 7,8 | 24.735 | 63.710 | 2.154.481 | 1.842.485 |
| Empréstimos e financiamentos | 7,14 | 248.713 | 285.894 | 157.289 | 135.906 |
| Despesas antecipadas | | 299.937 | 294.550 | | |
| Depósitos judiciais | 7,15 | 2.704.596 | 3.108.522 | 1.998.372 | 2.433.036 |
| Adiantamentos a fornecedores de energia | | | 889.227 | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | 2.799.096 | 2.760.226 | 1.920.163 | 2.049.677 |
| Tributos a recuperar ou compensar | | 943.233 | 1.539.910 | 146.278 | 157.993 |
| | 7,25 | 1.150.178 | 1.506.084 | 882.435 | 1.097.690 |

| | | | | | |
|---|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Derivativos a valor de mercado | | | | | |
| Outros | | 687.041 | 546.933 | 385.658 | 357.632 |
| | | 8.857.529 | 10.995.056 | 7.644.676 | 8.074.419 |
| Investimentos | | 4.147.641 | 4.589.890 | 89.988.292 | 87.894.653 |
| Intangíveis | 7,12 | 24.103.631 | 22.604.578 | 18.698.848 | 17.312.970 |
| Imobilizado | 7,13 | 115.546.067 | 102.495.433 | 34.039.891 | 33.882.584 |
| Ativos biológicos | | 253.399 | 288.286 | 250.230 | 285.117 |
| | | 144.050.738 | 129.978.187 | 142.977.261 | 139.375.324 |
| Total do ativo | | 199.471.963 | 177.738.189 | 169.875.759 | 161.088.652 |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros | | 5.196.466 | 3.848.855 | 2.637.424 | 2.382.899 |
| Salários e encargos sociais | | 1.325.199 | 1.556.360 | 827.440 | 1.009.912 |
| Parcela do circulante de empréstimos de longo prazo | 7,14 | 7.284.194 | 5.310.606 | 2.085.660 | 2.053.280 |
| Empréstimos e financiamentos | 7,14 | 836.597 | 646.325 | | |
| Partes relacionadas | 7,8 | 35.844 | 33.468 | 6.183.637 | 7.342.680 |
| Tributos, contribuições e royalties | | 257.860 | 255.915 | 41.906 | 97.317 |
| Provisão para imposto de renda | | 315.250 | 366.132 | | |
| Fundo de pensão | | 341.479 | 292.756 | 175.968 | 160.740 |
| Subconcessão Ferrovia Norte Sul | | 541.154 | 496.262 | | |
| Derivativos a valor de mercado | 7,25 | 112.467 | 263.595 | | |
| Provisão com obrigações para desmobilização de ativos | 7,16 | 147.443 | 157.048 | 104.592 | 121.485 |
| Dividendos e juros sobre o capital | | 711.148 | 2.907.283 | 711.148 | 2.907.283 |
| Outros | | 1.634.817 | 1.338.672 | 530.339 | 466.129 |
| | | 18.739.918 | 17.473.277 | 13.298.114 | 16.541.725 |
| Passivos associados à ativos mantidos para venda | | | | | |
| | | 4.912.883 | | 10.409 | |
| Não circulante | | | | | |
| Fundo de pensão | 7,17 | 3.142.115 | 3.099.313 | 555.703 | 636.496 |
| | 7,14 | 36.004.586 | 36.132.427 | 14.583.469 | 12.071.905 |

| | | | | | |
|---|------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Empréstimos e financiamentos | | | | | |
| Partes relacionadas | 7,8 | 103.000 | 103.164 | 27.550.586 | 28.110.935 |
| Provisões para contingências | 7,15 | 3.865.000 | 4.201.617 | 2.191.381 | 2.730.560 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | 12.753.833 | 9.306.370 | 1.786.474 | 1.320.215 |
| Derivativos a valor de mercado | 7,25 | 271.246 | 39.676 | 114.442 | |
| Provisão com obrigações para desmobilização de ativos | 7,16 | 2.126.227 | 1.930.752 | 790.987 | 724.037 |
| Debêntures | | 1.409.377 | 1.306.258 | 1.409.377 | 1.306.258 |
| Outros | | 3.512.265 | 2.579.794 | 1.972.641 | 1.888.406 |
| | | 63.187.649 | 58.699.371 | 50.955.060 | 48.788.812 |
| Participação resgatável de acionistas não controladores | | 1.304.286 | 1.272.314 | | |
| | | 64.491.935 | 59.971.685 | 50.955.060 | 48.788.812 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Ações preferenciais classe A - 7.200.000.000 ações autorizadas, sem valor nominal e 2.108.579.618 (2009 - 2.108.579.618) emitidas | | 19.650.141 | 18.469.222 | 19.650.141 | 18.469.222 |
| Ações ordinárias - 3.600.000.000 ações autorizadas, sem valor nominal e 3.256.724.482 (2009 - 3.256.724.482) emitidas | | 30.349.859 | 28.964.971 | 30.349.859 | 28.964.971 |
| Títulos mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias | | 453.275 | 28.964.971 | 453.275 | 2.584.393 |
| Títulos mandatoriamente conversíveis em ações preferenciais | | 1.017.172 | 2.002.618 | 1.017.172 | 2.002.618 |
| Ações em tesouraria - 51.451.871 (2009 - 77.581.904) ações preferenciais e 25.692.694 (2009 - 74.997.899) ações ordinárias | | (1.434.846) | (2.470.698) | (1.434.846) | (2.470.698) |
| Ganho na conversão de ações | | 2.027.981 | | 2.027.981 | |
| Custo de captação de recursos | | (160.771) | (160.771) | (160.771) | (160.771) |
| | | 318.426 | 14.190 | 318.426 | 14.190 |

| | | | | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Ajustes de avaliação patrimonial | | | | |
| Ajustes acumulados de conversão | (8.730.656) | (8.886.380) | (8.730.656) | (8.886.380) |
| Reservas de lucros | 62.121.595 | 55.240.570 | 62.121.595 | 55.240.570 |
| Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores | 105.612.176 | 95.758.115 | 105.612.176 | 95.758.115 |
| Participação dos acionistas não controladores | 5.715.051 | 4.535.112 | | |
| Total do patrimônio líquido | 111.327.227 | 100.293.227 | 105.612.176 | 95.758.115 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 199.471.963 | 177.738.189 | 169.875.759 | 161.088.652 |

(I) período ajustado pelos novos pronunciamentos contábeis dos CPC s para efeito de comparativos, conforme nota 7.3.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas.

Table of Contents**2 Demonstração do Resultado Condensada**

| Períodos findos em (não auditado) | | Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) | | | | |
|--|---------------------|---|---------------------|-------------------------|---------------------|-------------------------|
| | | Consolidado | | Controladora | | |
| Notas | Trimestre | | Acumulado | | Acumulado | |
| | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 (I) | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 (I) | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 (I) |
| Receita de vendas | | | | | | |
| Minerais e metais | 15.394.764 | 8.408.504 | 25.644.644 | 18.957.034 | 17.482.673 | 12.812.068 |
| Produtos da área de alumínio | 1.200.185 | 977.036 | 2.295.810 | 2.025.854 | 237.567 | 217.790 |
| Serviços de transporte | 773.640 | 603.466 | 1.395.194 | 1.118.233 | 682.697 | 502.036 |
| Produtos da área de fertilizantes | 403.330 | 251.841 | 522.822 | 402.333 | 217.295 | 251.841 |
| Produtos siderúrgicos | 270.019 | 107.113 | 479.813 | 277.028 | | |
| Outros produtos e serviços | 428.177 | 343.544 | 715.154 | 826.862 | 152.708 | 167.675 |
| | 18.470.115 | 10.691.504 | 31.053.437 | 23.607.344 | 18.772.940 | 13.951.410 |
| Custos dos produtos vendidos e serviços prestados | | | | | | |
| Minerais e metais | (5.299.924) | (4.691.145) | (9.951.189) | (9.618.798) | (6.960.506) | (5.171.892) |
| Produtos da área de alumínio | (1.011.093) | (1.103.845) | (1.957.540) | (2.155.228) | (344.080) | (250.084) |
| Serviços de transporte | (538.539) | (424.768) | (1.010.623) | (850.885) | (493.850) | (396.559) |
| Produtos da área de fertilizantes | (314.784) | (84.741) | (383.348) | (137.005) | (123.194) | (84.741) |
| Produtos siderúrgicos | (238.369) | (104.189) | (429.080) | (258.235) | | |
| Outros produtos e serviços | (329.665) | (294.784) | (635.794) | (558.399) | (60.557) | (120.301) |
| | (7.732.374) | (6.703.472) | (14.367.574) | (13.578.550) | (7.982.187) | (6.023.577) |
| Lucro bruto | 10.737.741 | 3.988.032 | 16.685.863 | 10.028.794 | 10.790.753 | 7.927.833 |
| Despesas operacionais | | | | | | |

Edgar Filing: Vale S.A. - Form 6-K

| | | | | | | | |
|---|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Com vendas e administrativas | | (663.853) | (517.783) | (1.229.340) | (1.081.997) | (648.550) | (556.704) |
| Pesquisa e desenvolvimento | | (358.929) | (561.930) | (672.571) | (1.003.159) | (503.807) | (627.020) |
| Outras despesas/receitas operacionais líquidas | 7,24 | (707.087) | (734.955) | (1.751.530) | (1.619.470) | (423.926) | (576.270) |
| | | (1.729.869) | (1.814.668) | (3.653.441) | (3.704.626) | (1.576.283) | (1.759.994) |
| Lucro operacional | | 9.007.872 | 2.173.364 | 13.032.422 | 6.324.168 | 9.214.470 | 6.167.839 |
| Resultado de participações societárias | | 36.954 | 50.021 | 44.168 | 63.471 | 4.054.956 | (4.153.194) |
| Resultado financeiro líquido | | (1.015.797) | 2.617.816 | (2.352.497) | 2.254.092 | (2.477.222) | 6.714.300 |
| Ganho (perda) na realização de Ativos | | | 295.722 | | 295.722 | | 295.722 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 8.029.029 | 5.136.923 | 10.724.093 | 8.937.453 | 10.792.204 | 9.024.667 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | | | |
| Corrente | | (1.222.638) | (3.286.788) | (1.734.568) | (4.443.838) | (1.386.117) | (4.090.663) |
| Diferido | | (75.704) | (247.101) | 789.673 | 150.826 | 344.358 | (291.054) |
| | 7,11 | (1.298.342) | (3.533.889) | (944.895) | (4.293.012) | (1.041.759) | (4.381.717) |
| Lucro das operações continuadas | | 6.730.687 | 1.603.034 | 9.779.198 | 4.644.441 | 9.750.445 | 4.642.950 |
| Resultado das operações descontinuadas | 7,5 | (11.870) | | (236.318) | | (236.318) | |
| Lucro líquido do período | | 6.718.817 | 1.603.034 | 9.542.880 | 4.644.441 | 9.514.127 | 4.642.950 |
| Lucro líquido atribuído aos | | 84.034 | 109.343 | 28.753 | 1.491 | | |

| | | | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| acionistas não controladores | | | | | | |
| Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores | 6.634.783 | 1.493.691 | 9.514.127 | 4.642.950 | 9.514.127 | 4.642.950 |
| Ganho básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da Companhia: | | | | | | |
| Por ação preferencial | 1,25 | 0,28 | 1,79 | 0,88 | 1,79 | 0,88 |
| Por ação ordinária | 1,25 | 0,28 | 1,79 | 0,88 | 1,79 | 0,88 |
| Por ações preferenciais vinculados a títulos obrigatoriamente conversíveis (*) | 1,25 | 0,28 | 1,79 | 0,88 | 1,79 | 0,88 |
| Por ações ordinárias vinculados a títulos obrigatoriamente conversíveis (*) | 1,25 | 0,28 | 1,79 | 0,88 | 1,79 | 0,88 |

(*) lucro básico por ação assumindo a diluição pela conversão.

(I) período ajustado pelos novos pronunciamentos contábeis dos CPC s para efeito de comparativos, conforme nota 7.3.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas.

Table of Contents**3 Demonstração do Resultado abrangente Condensada**

| Períodos findos em (não auditado) | Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) | | | |
|---|---|----------------------------|---------------------------|----------------------------|
| | Consolidado | | | |
| | Trimestre | | Acumulado | |
| | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 (I) | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 (I) |
| Lucros (prejuízos) abrangentes estão representados abaixo: | | | | |
| Acionistas da Companhia: | | | | |
| Lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia | 6.634.783 | 1.493.691 | 9.514.127 | 4.642.950 |
| Ajustes acumulados de conversão | (1.319.460) | (5.406.260) | 82.196 | (6.418.546) |
| Ganho (perdas) não realizado em investimentos disponíveis para venda | | | | |
| Saldo bruto no final do período / ano | (5.565) | (112.588) | 5.869 | 109.376 |
| Benefício (despesa) de imposto de renda | 1.892 | | (6.327) | |
| | (3.673) | (112.588) | (458) | 109.376 |
| Superávit (déficit) devido à provisão para plano de pensão Hedge de fluxo de caixa | | | | |
| Saldo bruto no final do período / ano | 296.412 | | 306.465 | |
| Benefício (despesa) de imposto de renda | (22.536) | | (69.066) | |
| | 273.876 | | 237.399 | |
| Total do lucro abrangente atribuído aos acionistas da Companhia | 5.585.526 | (4.025.157) | 9.833.264 | 2.023.769 |
| Participação de acionistas não controladores: | | | | |
| Lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia | 84.034 | 109.343 | 28.753 | 1.491 |
| Ajustes acumulados de conversão | (14.131) | (1.458.219) | (6.646) | (1.469.876) |
| Hedge de fluxo de caixa | 54.927 | | 63.033 | |
| Total do lucro (prejuízo) abrangente atribuído à participação dos acionistas não controladores | 124.830 | (1.348.876) | 85.140 | (1.468.385) |
| Total do lucro abrangente total | 5.710.356 | (5.374.033) | 9.918.404 | (3.134.605) |

- (I) período ajustado
pelos novos
pronunciamentos
contábeis dos
CPC s para efeito
de comparativos,
conforme nota
7.3.**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas.

Table of Contents**4 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Condensada**

Períodos findos em (não auditado)

Em milhares de reais

| Período de referência | Ganho na conversão de ações | Ações em tesouraria | Recursos vinculados à futura | Expansão / Investimentos | Lucros a realizar | Legal | Incentivos fiscais | Ajustes | Lucros acumulados | |
|-----------------------|-----------------------------|---------------------|-------------------------------|--------------------------|-------------------|-----------|--------------------|--------------------------|-------------------|---------------------------------|
| | | | conversão mandatória em ações | | | | | de avaliação patrimonial | | Ajustes acumulados de conversão |
| 01/01/2019 | | (2.448.490) | 3.063.833 | 38.883.814 | 38.521 | 3.383.677 | 89.844 | 7.945 | 5.982.074 | |
| 31/12/2019 | | | | | | | | | 33.431 | |
| 31/12/2020 | | | | | | | | | (5.982.074) | 5.982.074 |
| 01/01/2021 | | (2.448.490) | 3.063.833 | 38.883.814 | 38.521 | 3.383.677 | 89.844 | 7.945 | | 6.015.505 |
| 31/12/2021 | | | | | | | | | | 4.642.950 |
| 31/12/2022 | | (23.642) | | | | | | | | (113.780) |
| 31/12/2023 | | | | | | | | 107.380 | | |
| 31/12/2024 | | | | | | | | | (6.418.546) | |
| 31/12/2025 | | | | | | | | 1.999 | | |

| | | | | | | | | | |
|-----------|-------------|-------------|-------------|------------|-----------|-----------|---------|-------------|------------|
| 50.771) | (2.472.132) | 3.063.833 | 38.883.814 | 38.521 | 3.383.677 | 89.844 | 117.324 | (6.418.546) | 10.544.675 |
| 50.771) | (2.470.698) | 4.587.011 | 45.166.589 | | 3.896.124 | 209.497 | 81.485 | (8.886.380) | 5.901.065 |
| | | | (2.434.824) | | | (130.983) | | | 9.514.127 |
| 2.027.981 | 1.035.852 | (3.063.833) | | | | | | | |
| | | | | | | | | 155.724 | |
| | | | | | | | 237.399 | | |
| | | | | | | | | (458) | |
| | | | (52.731) | | | | | | |
| 50.771) | 2.027.981 | (1.434.846) | 1.470.447 | 42.731.765 | 3.896.124 | 78.514 | 318.426 | (8.730.656) | 15.415.192 |

(I) período ajustado pelos novos pronunciamentos contábeis dos CPC s para efeito de comparativos, conforme nota 7.3.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas.

Table of Contents**5 Demonstração dos Fluxos de Caixa Condensada**

Períodos findos em (não auditado)

Em milhares de reais

| | Consolidado Acumulado | | Controladora Acumulado | |
|---|---------------------------|----------------------------|---------------------------|-------------------------------|
| | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 (I) | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 (I) |
| Fluxo de caixa das operações: | | | | |
| Lucro líquido período | 9.542.880 | 4.644.441 | 9.514.127 | 4.642.950 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com recursos provenientes de atividades operacionais: | | | | |
| Resultado de participações societárias | (44.168) | (63.471) | (4.054.956) | 4.153.194 |
| Resultado na realização de ativos | | (295.722) | | (295.722) |
| Resultado das operações descontinuadas | 236.318 | | 236.318 | |
| Depreciação, amortização e exaustão | 2.716.166 | 2.550.187 | 990.522 | 978.519 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (789.673) | (150.826) | (344.358) | 291.054 |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | (522.252) | (3.686.962) | 967.035 | (6.202.776) |
| Baixa de bens do imobilizado | 287.366 | 303.094 | 284.630 | 111.793 |
| Perdas (ganhos) líquidos não realizados com derivativos | 799.547 | (1.858.423) | 464.672 | (1.578.872) |
| Dividendos/juros sobre o capital próprio recebidos | 70.455 | 21.318 | 357.285 | 293.817 |
| Outros | 187.008 | (168.196) | 211.844 | (157.235) |
| | 12.483.647 | 1.295.440 | 8.627.119 | 2.236.722 |
| Redução (aumento) nos ativos: | | | | |
| Contas a receber de clientes | (4.042.960) | 2.250.740 | (3.335.165) | 2.430.933 |
| Estoques | (796.796) | 1.735.185 | 51.263 | 171.757 |
| Adiantamentos a fornecedores de energia | | 15.879 | | |
| Tributos a recuperar ou compensar | (111.647) | 2.412.217 | (92.349) | 2.478.039 |
| Outros | 444.840 | (660.788) | 302.907 | 286.598 |
| | (4.506.563) | 5.753.233 | (3.073.344) | 5.367.327 |
| Aumento (redução) nos passivos: | | | | |
| Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros | 931.582 | (1.183.354) | 262.461 | 98.207 |
| Salários e encargos sociais | (284.542) | (259.297) | (182.472) | (187.662) |
| Tributos e Contribuições | 459.763 | (110.483) | 185.981 | (10.591) |
| Outros | 145.244 | 701.397 | 153.280 | 880.550 |
| | 1.252.047 | (851.737) | 419.250 | 780.504 |
| Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais | 9.229.131 | 6.196.936 | 5.973.025 | 8.384.553 |

Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos:

| | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Investimentos a curto prazo | 6.524.906 | (461.004) | | |
| Empréstimos e adiantamentos a receber | 44.450 | (657.341) | 3.129.434 | (38.733) |
| Depósitos e garantias | (170.690) | (111.116) | (260.312) | (68.141) |
| Adições em investimentos | (98.369) | (788.632) | (986.427) | (4.186.179) |
| Adições ao imobilizado | (7.507.775) | (7.848.540) | (3.162.706) | (3.558.728) |
| Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/investimentos | | 602.683 | | 602.683 |
| Caixa líquido utilizado na aquisição e aporte em subsidiárias, líquido do caixa da subsidiária | (9.637.629) | (2.794.141) | | |

Recursos líquidos proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos

| | | | | |
|--|---------------------|---------------------|--------------------|--------------------|
| | (10.845.107) | (12.058.091) | (1.280.011) | (7.249.098) |
|--|---------------------|---------------------|--------------------|--------------------|

Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos:

| | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Empréstimos de curto prazo adições | 3.537.143 | 1.051.839 | 1.059.814 | 87.640 |
| Empréstimos de curto prazo baixas | (3.524.416) | (1.504.433) | (3.788.701) | (4.058.003) |
| Empréstimos e financiamentos captados a longo prazo | 3.076.528 | 1.343.608 | 2.729.038 | 1.076.773 |
| Partes relacionadas | | | | (80.993) |
| Instituições financeiras | (592.279) | (425.631) | (234.807) | (237.745) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos a acionistas | (2.303.638) | (2.734.500) | (2.198.000) | (2.734.500) |
| Ações em tesouraria | | (23.642) | | (23.642) |

Recursos líquidos proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos

| | | | | |
|--|----------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 193.338 | (2.292.759) | (2.432.656) | (5.970.470) |
|--|----------------|--------------------|--------------------|--------------------|

Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa

| | | | | |
|--|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | (1.422.638) | (8.153.914) | 2.260.358 | (4.835.015) |
| Caixa e equivalentes de caixas no início do período | 13.220.599 | 24.639.245 | 1.249.980 | 6.712.705 |
| Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa | 49.310 | (152.474) | | |
| Caixa e equivalentes de caixa de empresa incorporada | | | 8 | |

Caixa e equivalentes de caixa no final do período

| | | | | |
|--|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | 11.847.271 | 16.332.857 | 3.510.346 | 1.877.690 |
|--|-------------------|-------------------|------------------|------------------|

Pagamentos efetuados durante o período por:

| | | | | |
|----------------------|----------|----------|----------|-----------|
| Juros de curto prazo | (19.726) | (59.348) | (47.053) | (107.708) |
|----------------------|----------|----------|----------|-----------|

Edgar Filing: Vale S.A. - Form 6-K

| | | | | |
|--|-----------|-------------|-------------|-------------|
| Juros de longo prazo | (996.209) | (1.301.030) | (1.000.776) | (1.393.223) |
| Imposto de renda e contribuição social | (372.932) | (618.024) | (399.744) | |
| Transações que não envolveram caixa: | | | | |
| Adições ao imobilizado com capitalizações de juros | (184.856) | (191.535) | (50.222) | (10.617) |
| AFACs transferidos para investimento | | | (672.500) | (291.950) |
| Conversão das notas mandatoriamente conversíveis em ações utilizando 75.435.238 ações em tesouraria (veja notas 7.20 e 7.21) | | | | |

(I) período ajustado pelos novos pronunciamentos contábeis dos CPC s para efeito de comparativos, conforme nota 7.3.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas.

Table of Contents**6 Demonstração do Valor Adicionado Condensada**

Períodos findos em (não auditado)

Em milhares de reais

| | Consolidado Acumulado | | Controladora Acumulado | |
|--|---------------------------|----------------------------|---------------------------|----------------------------|
| | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 (I) | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 (I) |
| Geração do valor adicionado | | | | |
| Receita de vendas | | | | |
| Receita de produtos e serviços | 32.010.325 | 24.192.471 | 19.502.873 | 14.313.897 |
| Receitas relativas à construção de ativos próprios | 7.622.655 | 5.052.819 | 3.178.554 | 3.558.728 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (6.597) | (10.463) | (5.098) | (6.273) |
| Menos: Aquisição de produtos | (854.260) | (631.470) | (521.459) | (93.899) |
| Serviços contratados | (4.540.577) | (2.970.794) | (2.789.556) | (1.324.167) |
| Materiais | (9.422.966) | (8.128.686) | (4.763.398) | (5.374.051) |
| Óleo combustível e gases | (1.685.640) | (1.235.519) | (746.502) | (472.911) |
| Energia | (983.254) | (804.126) | (502.916) | (289.220) |
| Outros custos | (3.965.526) | (3.648.001) | (1.778.082) | (1.500.387) |
| Valor adicionado bruto | 18.174.160 | 11.816.231 | 11.574.416 | 8.811.717 |
| Depreciação, amortização e exaustão | (2.716.166) | (2.550.187) | (990.522) | (978.519) |
| Valor adicionado líquido | 15.457.994 | 9.266.044 | 10.583.894 | 7.833.198 |
| Recebido de terceiros | | | | |
| Receita financeira | 212.212 | 580.470 | 527.247 | 415.647 |
| Resultado de participações societárias | 44.168 | 63.471 | 4.054.956 | (4.153.194) |
| Valor adicionado total a distribuir | 15.714.374 | 9.909.985 | 15.166.097 | 4.095.651 |
| Pessoal | 2.383.788 | 2.548.346 | 1.453.388 | 1.112.104 |
| Impostos, taxas e contribuições | 278.102 | 97.808 | 152.355 | 241.755 |
| IR corrente | 1.734.568 | 4.443.838 | 1.386.117 | 4.090.663 |
| IR diferido | (789.673) | (150.826) | (344.358) | 291.054 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 2.419.878 | 1.453.195 | 1.952.936 | 1.567.678 |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | 144.831 | (3.126.817) | 1.051.532 | (7.850.553) |
| Acionistas controladores | 9.514.127 | 4.642.950 | 9.514.127 | 4.642.950 |
| Participação acionistas não controladores | 28.753 | 1.491 | | |
| Distribuição do valor adicionado | 15.714.374 | 9.909.985 | 15.166.097 | 4.095.651 |

**(I) período ajustado
pelos novos
pronunciamentos
contábeis dos
CPC s para efeito
de comparativos,
conforme nota
7.3.**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas.

Table of Contents**7 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Condensadas Intermediárias**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1- Contexto Operacional

A Vale S.A. (Vale , a Companhia) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, Brasil, e tem como atividades preponderantes através da Vale, de suas controladas diretas, indiretas e de controle compartilhado, extração mineral, produção de metais básicos, fertilizantes, logísticas e atividades siderúrgicas.

Em 30 de junho de 2010, as principais controladas operacionais consolidadas são:

| Empresas | % participação | % capital votante | | Localização | Atividade principal |
|--|-------------------|-------------------------|--|----------------|-------------------------------|
| | | | | | |
| Controladas | | | | | |
| Alumina do Norte do Brasil S.A. Alunorte (*) | 57,03 | 59,02 | | Brasil | Alumina |
| Alumínio Brasileiro S.A. Albras (*) | 51,00 | 51,00 | | Brasil | Alumínio |
| CVRD Overseas Ltd | 100,00 | 100,00 | | Ilhas Cayman | Comercialização |
| Ferrovia Centro-Atlântica S. A | 99,99 | 99,99 | | Brasil | Logística |
| Ferrovia Norte Sul S.A | 100,00 | 100,00 | | Brasil | Logística |
| Fertilizantes Fosfatados S.A Fosfértil | 58,60 | 72,60 | | Brasil | Fertilizantes |
| Mineração Corumbaense Reunida S.A | 100,00 | 100,00 | | Brasil | Minério de ferro |
| PT International Nickel Indonesia Tbk | 59,09 | 59,09 | | Indonésia | Níquel |
| Vale Australia Pty Ltd. | 100,00 | 100,00 | | Austrália | Carvão |
| Vale Colombia Ltd | 100,00 | 100,00 | | Colômbia | Carvão |
| Vale Fosfatados S.A | 100,00 | 100,00 | | Brasil | Fertilizantes |
| Vale Inco Limited | 100,00 | 100,00 | | Canadá | Níquel |
| Vale International S.A | 100,00 | 100,00 | | Suíça | Comercialização Manganês e |
| Vale Manganês S.A. | 100,00 | 100,00 | | Brasil | Ferroligas |
| Vale Manganèse France | 100,00 | 100,00 | | França | Ferroligas |
| Vale Manganèse Norway | 100,00 | 100,00 | | Noruega | Ferroligas |
| Vale Nouvelle-Caledonie SAS | 74,00 | 74,00 | | Nova Caledônia | Níquel |
| Controladas de controle compartilhado | | | | | |
| California Steel Industries, Inc. | 50,00 | 50,00 | | Estados Unidos | Siderurgia |
| Mineração Rio do Norte S.A. | 40,00 | 40,00 | | Brasil | Bauxita |
| MRS Logística S.A | 41,50 | 37,86 | | Brasil | Logística |
| Samarco Mineração S.A. | 50,00 | 50,00 | | Brasil | Minério de ferro |

(*) Ativos mantidos
para venda

7.2- Sumário das Demonstrações Contábeis Condensadas e das Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis condensadas trimestrais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstrações Contábeis Intermediárias e tomaram como base a Lei das Sociedades por Ações (com nova redação dada pela Lei 11.638), Lei 11.941, os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2010, retroativamente a 1 de janeiro de 2009, para fins de comparação, todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM. Dessa forma, certos saldos e

classificações anteriormente apresentados, estão sendo reapresentados em bases comparativas. Exceto quanto ao descrito na nota 7.3, as demonstrações trimestrais seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2009 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.

No preparo das demonstrações contábeis condensadas, o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis condensadas da Vale incluem certas estimativas referentes às vidas úteis de ativos imobilizados, provisões para perdas em ativos, contingências, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício fiscal a encerrar-se em 31 de dezembro de 2010.

Table of Contents

Os direitos e obrigações em moedas estrangeiras são demonstrados às taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis, sendo US\$1,00 equivalente a R\$1,8015 em 30 de junho de 2010 (US\$1,00 equivalente a R\$1,7412 em 31 de dezembro de 2009), para os itens monetários. Para os itens não-monetários avaliados pelo custo, tomamos por base a taxa de câmbio à data da transação ou a taxa de câmbio média mensal e para os itens não-monetários avaliados pelo valor justo, tomamos por base a taxa de câmbio na data da determinação do valor. Os direitos e obrigações em moeda nacional, quando aplicável, são atualizados monetariamente segundo os índices contratuais.

A Vale avaliou os eventos subsequentes até 29 de julho de 2010, que é a data das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

7.3- Adoção de Novas Práticas e Estimativas Contábeis

A Companhia adotou os pronunciamentos emitidos durante o ano de 2009 nas demonstrações contábeis condensadas consolidadas e da controladora a partir do primeiro trimestre de 2010, e procedeu aos ajustes necessários nas demonstrações dos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009.

Os pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, adotados pela Companhia, para vigorar a partir do exercício encerrado em dezembro de 2010, são:

CPC 15 Combinação de Negócios, que tem por objetivo melhorar a relevância, a confiabilidade e a comparabilidade das informações que uma entidade fornece em suas demonstrações contábeis acerca de uma combinação de negócios e sobre seus efeitos dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Durante o processo inicial de adoção não identificamos nenhum ajuste relevante.

CPC 16 Estoques, o objetivo deste pronunciamento é determinar a forma de avaliação dos estoques adquiridos para revenda, dos mantidos para consumo ou utilização industrial ou na prestação de serviços, dos em processamento e dos produtos acabados prontos para a venda. Durante o processo inicial de adoção não identificamos nenhum ajuste relevante.

CPC 18 Investimento em Coligada e Controlada, o objetivo deste pronunciamento é especificar como devem ser contabilizados os investimentos em coligadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do investidor e em controladas nas demonstrações contábeis da controladora. Durante o processo inicial de adoção não identificamos nenhum ajuste relevante.

CPC 19 Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto, o objetivo do pronunciamento é especificar como contabilizar as participações em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) e na divulgação dos ativos, passivos, receitas e despesas desses empreendimentos nas demonstrações contábeis dos investidores. Durante o processo inicial de adoção não identificamos nenhum ajuste relevante.

CPC 20 Custo de Empréstimos, o objetivo deste pronunciamento é o reconhecimento dos custos de empréstimos que são diretamente atribuídos à aquisição, à construção ou à produção de ativos qualificáveis para a sua capitalização, formando parte do custo de tais ativos. Durante o processo inicial de adoção não identificamos nenhum ajuste relevante.

CPC 21 Demonstração Intermediárias, o objetivo deste pronunciamento é estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. A Companhia adotou este pronunciamento a partir de 1 de janeiro de 2010, conforme nota 7.2.

CPC 22 Informações por Segmentos, o objetivo deste pronunciamento é de proporcionar a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis avaliarem a natureza e os efeitos financeiros das atividades de negócio nos quais está envolvida e os ambientes econômicos em que opera. A Companhia divulga em suas demonstrações anuais as informações por segmento e passou a divulgar nos

trimestres, a partir de 31 de março de 2010, comparativos, não tendo nenhuma alteração em relação aos registros contábeis.

CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, o objetivo deste pronunciamento é definir critérios para a seleção e mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação de mudança nas políticas contábeis, mudança nas estimativas contábeis e a retificação de erro, bem como melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações contábeis da entidade e permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações contábeis de outras entidades. A Companhia divulga em suas demonstrações contábeis ao final dos exercícios, todas as políticas contábeis por ela adotadas, e em uma eventual mudança ou novo pronunciamento, segue todas as determinações e orientações de adoção. Portanto, em linha com o CPC 21 e CPC 23, a Companhia está divulgando todas as políticas que são alteradas com a adoção dos CPCs.

Table of Contents

CPC 24 Evento Subsequente, o objetivo deste pronunciamento é determinar quando a entidade deve ajustar suas demonstrações contábeis com respeito a eventos subsequentes ao período contábil a que se referem essas demonstrações, as informações que a entidade deve divulgar sobre a data em que é concedida a autorização para emissão das demonstrações contábeis e sobre os eventos subsequentes ao período contábil a que se referem essas demonstrações, e estabelecer que a entidade não deva elaborar suas demonstrações contábeis segundo o pressuposto da continuidade se os eventos subsequentes ao período contábil das demonstrações indicarem que o pressuposto da continuidade não é apropriado. A Companhia adotou este pronunciamento em suas demonstrações.

CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o objetivo é estabelecer que sejam aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriada a provisões e a passivos e ativos contingentes e que seja divulgada informação suficiente nas notas explicativas para permitir que os usuários entendam a sua natureza, oportunidade e valor. A Companhia adotou este pronunciamento em suas demonstrações.

CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis, o objetivo deste pronunciamento é definir a base para a apresentação das demonstrações contábeis, para assegurar a comparabilidade tanto com as de períodos anteriores da mesma entidade quanto com as de outras entidades. Nesse cenário, este pronunciamento estabelece requisitos gerais para a apresentação, estabelece diretrizes da sua estrutura e os requisitos mínimos de conteúdo. A Companhia deverá adotar este pronunciamento para as demonstrações contábeis completas anuais em 31 de dezembro de 2010.

CPC 27 Ativo Imobilizado, o objetivo é estabelecer o tratamento contábil para ativos imobilizados, de forma que os usuários das demonstrações contábeis possam discernir a informação sobre o investimento da entidade em seus ativos imobilizados, bem como suas mutações. Os principais pontos a serem considerados na contabilização do ativo imobilizado são o reconhecimento dos ativos, a determinação dos seus valores contábeis, sua depreciação (vida útil) e a avaliação da necessidade de reconhecimento de perda por desvalorização em relação aos mesmos, conforme CPC 01. Durante o processo inicial de adoção não identificamos nenhum ajuste relevante.

CPC 29 Ativo Biológico e Produto Agrícola, o objetivo é estabelecer o tratamento contábil a valor justo, e as respectivas divulgações, relacionadas aos ativos biológicos. A Companhia possui em suas demonstrações registros destes ativos e durante o processo inicial de adoção não identifica ajuste relevante para estes ativos.

CPC 30 Receitas, o objetivo deste pronunciamento é estabelecer os critérios para o tratamento contábil de receitas provenientes de certos tipos de transações e eventos. Deve ser reconhecida somente quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e esses possam ser mensurados de forma confiável. A Companhia adotou este pronunciamento em suas demonstrações.

CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, o objetivo deste pronunciamento é estabelecer a contabilização de ativos não circulantes mantidos para venda (colocados à venda) e a apresentação e a divulgação de operações descontinuadas. Em particular, o pronunciamento exige que os ativos que satisfazem aos critérios de classificação como mantidos para venda sejam mensurados pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo menos as despesas de venda, que a depreciação ou a amortização desses ativos cesse e que sejam apresentados separadamente no balanço patrimonial e os resultados das operações descontinuadas sejam apresentados separadamente na demonstração do resultado. A Companhia adotou este pronunciamento em suas demonstrações.

CPC 32 Tributos sobre o Lucro, o objetivo deste pronunciamento é prescrever o tratamento contábil para os tributos sobre o lucro. Neste, o termo tributo sobre o lucro inclui todos os impostos e contribuições nacionais e estrangeiros que são baseados em lucros tributáveis. Também inclui impostos, tais como os retidos na fonte, que são devidos pela própria entidade, por uma controlada, coligada ou empreendimento conjunto nas quais participe. Os efeitos referentes à mudança do pronunciamento estão destacados no quadro de ajuste da adoção de novas práticas e estimativas contábeis.

CPC 33 Benefícios a Empregados, o objetivo deste pronunciamento é tratar a contabilização e a divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. Este requer que a entidade reconheça um passivo, quando o empregado presta o serviço em troca dos benefícios a serem pagos no futuro, e uma despesa, quando a entidade se utiliza do benefício econômico proveniente do serviço recebido do empregado. A Companhia possui, em suas demonstrações, registros contábeis referentes a eventos relacionados aos benefícios a empregados, incluindo os relacionados a benefícios pós-emprego e outros benefícios pós-emprego. Os efeitos referentes à mudança do pronunciamento estão destacados no quadro de ajuste da adoção de novas práticas e estimativas contábeis.

Table of Contents

CPC 36 Demonstrações Consolidadas, o objetivo do pronunciamento é aumentar a relevância, a confiabilidade e a comparabilidade das informações que a controladora fornece em suas demonstrações contábeis, por essas integrarem as entidades que estão sob seu controle. Especifica as circunstâncias em que a entidade deve consolidar outra (controlada), tratamento na mudança de participação, na perda de controle e a informação que deve ser evidenciada para permitir que os usuários avaliem a natureza da relação entre a entidade e suas controladas. Os efeitos referentes à mudança do pronunciamento estão destacados no quadro de ajuste da adoção de novas práticas e estimativas contábeis.

CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. O objetivo do pronunciamento, aplicável basicamente às demonstrações contábeis consolidadas, é garantir que as primeiras demonstrações contábeis consolidadas de uma entidade de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASB International Accounting Standards Board (IFRS International Financial Reporting Standards) e as divulgações contábeis intermediárias para os períodos parciais cobertos por essas demonstrações contábeis contenham informações de alta qualidade e apresentem o mesmo resultado líquido e patrimônio líquido, a não ser em situações excepcionais. A Companhia está adotando esse pronunciamento em 1º de janeiro de 2010, com comparativo a partir de 1º de janeiro de 2009 a norma. Os demonstrativos (nota de primeira adoção, com as devidas reconciliações), serão divulgados em 31 de dezembro de 2010 com comparativo para 2009.

CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, CPC 39 Instrumentos Financeiros: Apresentação e o CPC 40 Instrumentos Financeiros: Evidenciação. O objetivo do CPC 38 é estabelecer princípios para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra e venda de itens não financeiros. O objetivo do CPC 39 é estabelecer princípios para a apresentação de instrumentos financeiros como passivo ou patrimônio líquido e para compensação de ativos financeiros e passivos financeiros. Aplica-se à classificação de instrumentos financeiros, na perspectiva do emitente, em ativos financeiros, passivos financeiros e instrumentos patrimoniais; a classificação de juros respectivos, dividendos, perdas e ganhos; e as circunstâncias em que ativos financeiros e passivos financeiros devem ser compensados. O objetivo do CPC 40 é exigir que a entidade divulgue nas suas demonstrações contábeis aquilo que permita que os usuários avaliem a significância do instrumento financeiro para a posição patrimonial e financeira e para o desempenho da entidade, e a natureza e a extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros a que a entidade está exposta durante o período e ao fim do período contábil, e como a entidade administra esses riscos. A Companhia já adota os conceitos e requerimentos de acordo com este pronunciamento. Durante o processo inicial de adoção, os efeitos relevantes identificados foram realizados, conforme demonstrado no quadro de ajuste da adoção de novas práticas e estimativas contábeis.

Além destes pronunciamentos adotamos também as respectivas interpretações e orientações aplicáveis principalmente o ICPC 01 que trata de Contratos de Concessão. O objetivo desta Interpretação é orientar os Concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas. Este normativo se aplica a concessões caso a Concedente tenha o controle sobre quais serviços o Concessionário deve prestar com a infra-estrutura, a quem os serviços devem ser prestados, seu preço ou qualquer participação residual significativa existente ao final do prazo da concessão. Também é aplicado à infra-estrutura já existente ou adquirida junto a terceiros pelo Concessionário. A Companhia passou a reconhecer no intangível os ativos dessa categoria, não registrando, no momento, nenhum ativo financeiro por entender que não existe evidência de forma incondicional de receber, do concedente, por esses ativos.

Pronunciamentos técnicos e instruções em audiência pública

CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A CVM através do edital nº 05/10, colocou em audiência pública, até 23 de julho de 2010, a revisão deste pronunciamento. As principais alterações propostas estão no alcance da norma, na aplicação em ativos sobre a abrangência de outros pronunciamentos, nas definições e detalhamento sobre termos utilizados pelo pronunciamento, maiores orientações sobre a aplicação, com a introdução de exemplos, e maiores detalhamentos nas divulgações sobre o pronunciamento.

A Companhia não identifica nenhuma alteração com relação à revisão deste pronunciamento.

CPC 41 Resultado por Ação. Em 5 de abril de 2010, a CVM submeteu edital sobre o pronunciamento a audiência pública, já encerradas, entretanto não deliberadas. O objetivo dessa audiência foi fornecer as diretrizes necessárias para a determinação e a apresentação do resultado por ação, a fim de melhorar as comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como para a mesma companhia em períodos diferentes. O foco do pronunciamento está na determinação do denominador no cálculo do resultado por ação. A aplicação dos pronunciamentos não afetará a Companhia, quando da sua deliberação.

Alteração da Instrução CVM nº 457. O objetivo dessa alteração é estabelecer que as demonstrações contábeis consolidadas a serem apresentadas a partir do exercício de 2010, em IFRS, sejam elaboradas com base nos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Companhia espera não haver diferenças com relação aos pronunciamentos.

Table of Contents

Para os períodos cobertos pelas primeiras demonstrações contábeis, de acordo com os novos princípios, a Companhia avaliou as novas regras e como resultado da adoção dos pronunciamentos pertinentes às suas demonstrações efetuou os ajustes iniciais nas demonstrações intermediárias e comparativas conforme a seguir:

Benefícios a Empregados (CPC 33). A Companhia efetuou registros iniciais nos planos de benefícios a empregados de forma imediata, reconheceu um aumento no passivo com contrapartida no ativo de imposto de renda diferido e no patrimônio líquido. Nestes ajustes também estão contemplados os ganhos e perdas atuariais referentes a política contábil anterior, que se situavam dentro dos limites do corredor, prática adotada pela Companhia para o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais dos planos de benefícios a empregados nos princípios anteriores, que continuará sendo adotada para os novos princípios.

Provisão para Desmobilização de Ativos (CPC 25), os registros realizados para adoção inicial deste pronunciamento, referem-se às diferenças entre as taxas históricas de juros de longo prazo utilizadas nos princípios anteriores e as utilizadas nos novos princípios, para o cálculo do desconto a valor presente das obrigações com a desmobilização de ativos.

Instrumentos Financeiros (CPC 38), os ajustes referentes a esse pronunciamento estão relacionados à remuneração adicional de títulos mandatoriamente conversíveis em ações, remuneração de dívida e dividendos adicionais.

Arrendamento mercantil, a Companhia reconheceu como ativo imobilizado com contrapartida em empréstimos e financiamentos o montante de contratos de arrendamento classificados como financeiros anteriormente tratados como arrendamento operacional.

Imposto de renda diferido, os ajustes nesta conta referem-se basicamente a transferência das parcelas registradas como corrente para o não corrente, de acordo com o CPC 26. O montante contém um prejuízo fiscal da controladora de R\$397.109 em 30 de junho de 2010, contra R\$799.243 em 31 de dezembro de 2009 e tem expectativa de realização ainda em 2010.

Investimentos, registros necessários a controladora pela adoção dos novos princípios contábeis pelas controladas. Os efeitos dos ajustes estão relacionados no quadro a seguir.

Participação minoritária, esta rubrica contábil passou a denominar-se Participação dos Acionistas não Controladores e foi realocada para o Patrimônio Líquido, de acordo com o pronunciamento Técnico CPC 26 e 36. A participação dos acionistas não controladores, registrada contabilmente de forma destacada no patrimônio líquido requer que as movimentações das rubricas de composição do patrimônio destes acionistas, ocorram de forma similar às apresentadas para os acionistas controladores.

Ações resgatáveis de acionistas não controladores, a participação dos acionistas não controladores que é resgatável após a ocorrência de certos eventos fora do controle da Companhia, foi classificada como Ações resgatáveis de acionistas não controladores no passivo não corrente.

Ajustes da Adoção de Novas Práticas, Estimativas Contábeis e Reclassificações

| | Consolidado | | | Controladora | | | |
|--|-------------|----------|--------------------------|--------------------|--------|----------|--------------------|
| | Ativos | Passivos | Participação Minoritária | Patrimônio líquido | Ativos | Passivos | Patrimônio líquido |
| Balanco de abertura das novas práticas em 01 de | | | | | | | |

janeiro de 2009**Saldo anterior****à adoção das****novas práticas**

| | | | | | | |
|--------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| 184.845.948 | 82.489.987 | 6.081.319 | 96.274.640 | 171.759.376 | 75.484.736 | 96.274.640 |
|--------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|

Benefícios a

Empregados

| | | | | | | |
|---------|---------|--|---------|---------|---------|-----------|
| 102.817 | 108.208 | | (5.391) | 102.817 | 302.402 | (199.585) |
|---------|---------|--|---------|---------|---------|-----------|

Provisão para

desmobilização

de ativos

| | | | | | | |
|----------|----------|--|--------|--|--|--|
| (48.169) | (87.843) | | 39.674 | | | |
|----------|----------|--|--------|--|--|--|

Arrendamento

Mercantil

| | | | | | | |
|--------|--------|--|-------|--|--|--|
| 18.437 | 19.289 | | (852) | | | |
|--------|--------|--|-------|--|--|--|

Imposto de

Renda Diferido

| | | | | | | |
|-----------|-----------|--|--|--|--|--|
| (429.936) | (429.936) | | | | | |
|-----------|-----------|--|--|--|--|--|

Investimentos

| | | | | | | |
|--|--|--|--|---------|--|---------|
| | | | | 233.016 | | 233.016 |
|--|--|--|--|---------|--|---------|

Depósito

Judicial

| | | | | | | |
|-----------|-----------|--|--|---------|---------|--|
| 1.126.238 | 1.126.238 | | | 861.791 | 861.791 | |
|-----------|-----------|--|--|---------|---------|--|

Ajustes das**novas práticas****em 01 de****janeiro de 2009**

| | | | | | | |
|----------------|----------------|--|---------------|------------------|------------------|---------------|
| 769.387 | 735.956 | | 33.431 | 1.197.624 | 1.164.193 | 33.431 |
|----------------|----------------|--|---------------|------------------|------------------|---------------|

Patrimônio**líquido dos****acionistas****controladores**

| | | | | | | |
|--|--|--|-------------------|--|--|--|
| | | | 96.308.071 | | | |
|--|--|--|-------------------|--|--|--|

Participação

dos acionistas

não

controladores

PL

| | | | | | | |
|--|--|-------------|-----------|--|--|--|
| | | (4.691.278) | 4.691.278 | | | |
|--|--|-------------|-----------|--|--|--|

Ações

resgatáveis dos

acionistas não

controladores

| | | | | | | |
|--|-----------|-------------|--|--|--|--|
| | 1.390.041 | (1.390.041) | | | | |
|--|-----------|-------------|--|--|--|--|

Saldo em em**01 de janeiro de****2009 com as****novas práticas**

| | | | | | | |
|--------------------|-------------------|--|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| 185.615.335 | 84.615.984 | | 100.999.349 | 172.957.000 | 76.648.929 | 96.308.071 |
|--------------------|-------------------|--|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|

| | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| s acionistas controladores | | | 95.758.115 | 2.707.606 | | |
| s períodos anteriores | | (3.416.404) | 3.416.404 | | | |
| stas não controladores PL | | (1.118.708) | 1.118.708 | 68.489 | | |
| acionistas não controladores | 1.272.314 | (1.272.314) | | | | |
| n as novas práticas | 177.738.189 | 77.444.962 | 100.293.227 | 2.776.095 | 161.088.652 | 65.330.537 |

7.4 Princípios e Práticas de Consolidação

As demonstrações contábeis condensadas consolidadas intermediárias refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido em 30 de junho de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 e as operações dos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 da Controladora, de suas controladas diretas e indiretas e de controle compartilhado. As operações no exterior são convertidas para a moeda de apresentação das demonstrações contábeis no Brasil para fins de registro da equivalência patrimonial, de consolidação integral ou proporcional das demonstrações contábeis.

A participação da Vale em projetos hidrelétricos é feita através de contratos de consórcio sob os quais a Companhia participa nos ativos e passivos dos empreendimentos na proporção da cota que detém sobre a energia gerada. A Companhia não possui responsabilidade conjunta por nenhuma obrigação. Uma vez que não existe entidade legal para o projeto, não há demonstrações financeiras, declaração de imposto de renda, lucro líquido e patrimônio líquido separados. A legislação brasileira claramente estabelece que não existe entidade separada em virtude de contrato de consórcio. Dessa forma a Vale reconhece a participação proporcional dos custos e das participações não divisíveis nos ativos relacionados aos projetos hidrelétricos.

7.5- Aquisições e Desinvestimentos

a) Fertilizantes Fosfatados S.A e Vale Fosfatados S.A

Alinhados com a estratégia da Companhia de se tornar líder no mercado de fertilizantes, a Vale adquiriu em maio, 58,6% de participação no capital da Fertilizantes Fosfatados S.A Fوسفertil (Fوسفertil) e os ativos de fertilizantes da Bunge Participações e Investimentos (BPI), atualmente Vale Fosfatados S.A pelo valor total de R\$ 8.692.537. Como parte dessa aquisição, a Companhia mantém um contrato de opção para adquirir uma participação adicional de 20,27% do capital da Fوسفertil por US\$ 1.029 milhões (equivalentes em 30 de junho de 2010 a R\$ 1.854 milhões) e que deverá ser concluída num futuro próximo, bem como, realizará oferta pública para adquirir 0,19% das ações ordinárias detidas pelos acionistas não controladores.

Em virtude do fechamento recente dessa transação, as informações referentes à alocação do preço de compra apresentadas abaixo baseada no valor justo de ativos identificáveis e passivos assumidos são preliminares. Essa alocação atualmente está sendo feita internamente pela Companhia e será finalizada durante os próximos períodos e, por consequência, os valores referentes à alocação descritos abaixo estão sujeitas a revisão que pode ser material.

Table of Contents

| | |
|---|------------------|
| Preço de compra | 8.692.537 |
| Parcela atribuída aos acionistas não controladores (*) | 3.316.930 |
| Valor de custo dos ativos e passivos assumidos, líquido | (4.395.902) |
| Ajuste ao valor justo do imobilizado | (9.307.406) |
| Ajuste ao valor justo dos estoques | (180.761) |
| Imposto de renda diferido sobre os ajustes acima | 3.225.977 |
| Ágio | 1.351.375 |

(*) A parcela atribuída aos acionistas não controladores foi calculada com base no contrato de opção e preços de mercado para os principais acionistas não controladores.

Se a aquisição desses bens fosse concluída em 1º de janeiro de 2010, nosso lucro líquido seria aumentado em R\$ 80.159 e a nossa receita líquida aumentaria em R\$ 829.010.

O saldo do ágio deriva, primariamente, das sinergias entre ativos adquiridos e operações de potássio em Taquari Vassouras, Caranalita, Rio Colorado e Neuquém e fosfato em Bayóvar I e II, no Peru, e Evate, em Moçambique. O desenvolvimento de nossos projetos e aquisição da carteira de ativos de fertilizantes permitirá que a Companhia seja um dos líderes no negócio mundial de fertilizantes.

b) Outras transações

Como parte dos esforços da Companhia para atingir os objetivos de produção futura, a Vale adquiriu 51% de participação na BSG Resources (Guinea) Ltd, que detém concessões de minério de ferro em Simandou Sul (Zogota) e licença de exploração em Simandou Norte. Desse montante, R\$ 900.750 foram pagáveis imediatamente e os restantes US\$ 2 bilhões (equivalentes em 30 de junho de 2010 a R\$ 3.603 milhões) serão pagos mediante ao cumprimento de metas específicas. Esse empreendimento tem o compromisso de renovar 660 km da ferrovia Trans-Guiné.

Em maio, a Vale realizou um acordo com a Oman Oil Company SAOC (OOC), uma empresa controlada pelo Governo do Sultanato de Oman, para vender 30% da Vale Oman Pelletizing Company LLC (VOPC), por US\$ 125 milhões (equivalentes em 30 de junho de 2010 a R\$ 225 milhões). A transação ainda está sujeita aos termos estabelecidos no acordo definitivo de compra de ações a ser assinado após o cumprimento de condições precedentes.

Em junho, a Vale adquiriu uma participação adicional de 24,5% no projeto de carvão Belvedere (Belvedere) por R\$ 167.946 da AMCI Investments Pty Ltd (AMCI). Como resultado desta transação, a Companhia aumentou sua participação no Belvedere de 51,0% para 75,5%.

Em julho, a Vale concluiu a venda de participações minoritárias no projeto Bayóvar, no Peru por meio da Companhia recém-formada MVM Resources International BV (MVM). A Companhia vendeu 35% do capital total da MVM para a Mosaic por US\$ 385 milhões (equivalente em 30 de junho de 2010 a R\$ 694 milhões) e 25% para a Mitsui por US\$ 275 milhões (equivalente em 30 de junho de 2010 a R\$ 495 milhões). A Vale detém o controle do projeto Bayóvar, mantendo participação de 40% do capital total da Companhia recém-formada. O montante de capital investido até 30 de junho de 2010 foi, aproximadamente, US\$ 400 milhões (equivalentes a R\$ 721 milhões). O ganho nessa transação

será contabilizado no patrimônio líquido de acordo com as regras de ganho/perda quando o controle é mantido. A Vale celebrou acordos e entrou em negociações para vender os ativos de caulim, alumínio e alumina. Para maiores detalhes ver nota 7.10.

7.6- Caixa e Equivalentes de caixa

| | Consolidado | | Controladora | |
|------------------------|---|------------------------------|--|------------------------------|
| | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 31 de dezembro de 2009 | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 31 de dezembro de 2009 |
| Caixa e banco | 2.754.454 | 1.405.352 | 940.196 | 85.693 |
| Aplicações financeiras | 9.092.817 | 11.815.247 | 2.570.150 | 1.164.287 |
| | 11.847.271 | 13.220.599 | 3.510.346 | 1.249.980 |

Todas as aplicações financeiras acima foram efetuadas em investimento de baixo risco com vencimento original inferior a três meses. Sendo parte em reais indexadas ao CDI e parte em Dólares em *Time deposits*.

Table of Contents**7.7- Investimentos a Curto Prazo**

| | 30 de junho de 2010 (não auditado) | Consolidado 31 de dezembro de 2009 |
|--------------------------|---|---|
| <i>Time deposits</i> (*) | | 6.524.906 |

(*) representam aplicações de baixo risco, com data de resgate entre 91 e 360 dias, as aplicações com prazos inferiores estão classificadas como caixa e equivalentes de caixa.

7.8- Partes Relacionadas

No curso normal das operações, a Vale contrai direitos e obrigações com partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos e serviços, arrendamento de ativos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado, comercialização de matéria-prima, assim como de serviços de transporte ferroviário.

Os saldos dessas operações com partes relacionadas e seus efeitos nas informações trimestrais podem ser identificados como segue:

| | Consolidado | | | |
|--|---|--------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|
| | Ativos | | | |
| | 30 de junho de 2010 (não auditado) | | 31 de dezembro de 2009 | |
| | Cientes | Partes relacionadas | Cientes | Partes relacionadas |
| Baovale Mineração S.A | 3.057 | | | |
| Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização KOBRASCO | 399 | | | |
| Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização HISPANOBRÁS | 41.614 | 137 | 29.297 | 136 |
| Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização ITABRASCO | 342 | | 1.042 | |
| Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização NIBRASCO | | 210 | | |
| Korea Nickel Corporation | | | 18.922 | |
| Mineração Rio do Norte S.A. | 214 | 16 | | |
| MRS Logística S.A. | 828 | 360 | | |
| Samarco Mineração S.A | 36.357 | 21.903 | 10.298 | 37.418 |
| Outros | | 117.197 | 32.431 | 170.185 |

| | | | | |
|--------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| Total | 82.811 | 139.823 | 91.990 | 207.739 |
|--------------|---------------|----------------|---------------|----------------|

Registrado no:

| | | | | |
|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| Circulante | 82.811 | 115.088 | 91.990 | 144.029 |
| Não Circulante | | 24.735 | | 63.710 |
| | 82.811 | 139.823 | 91.990 | 207.739 |

**Consolidado
Passivos**

**30 de junho de 2010 (não
auditado)**

31 de dezembro de 2009

| | Partes | | Partes | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Fornecedores | relacionadas | Fornecedores | relacionadas |
| Baovale Mineração S.A | 23.741 | | | |
| Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização KOBRASCO | 19.144 | 1.069 | 4.712 | 1.912 |
| Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização HISPANOBRÁS | 80.334 | 5.259 | 27.861 | 1.051 |
| Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização ITABRASCO | 3.487 | | 4.783 | |
| Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização NIBRASCO | 25.023 | | 8.307 | 9.518 |
| Minas da Serra Geral | 2.689 | 11.714 | 8.068 | 14.236 |
| Mineração Rio do Norte S.A. | 15.143 | | 25.839 | |
| MRS Logística S.A. | 261.491 | 109.376 | 309.783 | 109.376 |
| Outros | 35.835 | 11.426 | 119.496 | 539 |
| Total | 466.887 | 138.844 | 508.849 | 136.632 |
| | | | | |
| Circulante | 466.887 | 35.844 | 508.849 | 33.468 |
| Não Circulante | | 103.000 | | 103.164 |
| | 466.887 | 138.844 | 508.849 | 136.632 |

Table of Contents

| | | Controladora | | | |
|--|--|---|---------------------|-------------------------------|---------------------|
| | | Ativo | | | |
| | | 30 de junho de 2010 (não auditado) | | 31 de dezembro de 2009 | |
| | | Partes | | Partes | |
| | | Clientes | relacionadas | Clientes | relacionadas |
| ALUNORTE Alumina do Norte do Brasil S.A. | | 36.439 | 67.276 | 33.071 | 71.526 |
| Baovale Mineração S.A. | | 6.114 | 3.322 | | |
| Companhia Portuária Baía de Sepetiba CPBS | | 1.120 | 152.554 | | |
| CVRD OVERSEAS Ltd. | | 1.160.908 | 287 | 544.802 | 174 |
| Ferrovias Centro Atlântica S.A. | | 30.073 | 102.739 | 59.134 | 68.075 |
| Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização KOBRASCO | | 794 | 18.420 | 709 | 421 |
| Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização HISPANOBRÁS | | | | 59.555 | 12 |
| Minerações Brasileiras Reunidas S.A. MBR | | 752 | 570.926 | 6.033 | 686.804 |
| MRS Logística S.A. | | 1.064 | 22.317 | 1.277 | 6.018 |
| Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização NIBRASCO | | 35 | 5.344 | | |
| Salobo Metais S.A. | | 4.822 | 233.555 | 3.499 | 233.555 |
| Samarco Mineração S.A. | | 72.714 | 591.367 | 20.596 | 74.836 |
| Vale International S.A. | | 4.491.720 | 1.590.978 | 1.672.019 | 4.652.712 |
| Vale Manganês S.A. | | 28.925 | 181.709 | 36.022 | 181.205 |
| Outros | | 252.215 | 607.971 | 169.083 | 226.954 |
| Total | | 6.087.695 | 4.148.765 | 2.605.800 | 6.202.292 |
| Curto Prazo | | 6.087.695 | 1.994.284 | 2.605.800 | 4.359.807 |
| Não circulante | | | 2.154.481 | | 1.842.485 |
| | | 6.087.695 | 4.148.765 | 2.605.800 | 6.202.292 |

| | | Controladora | | | |
|---|--|---|---------------------|-------------------------------|---------------------|
| | | Passivo | | | |
| | | 30 de junho de 2010 (não auditado) | | 31 de dezembro de 2009 | |
| | | Partes | | Partes | |
| | | Fornecedores | relacionadas | Fornecedores | relacionadas |
| ALUNORTE Alumina do Norte do Brasil S.A. | | 13.626 | | 15.732 | |
| Baovale Mineração S.A. | | 47.482 | | 38.790 | |
| Companhia Portuária Baía de Sepetiba CPBS | | 183.883 | 2.459 | 30.185 | 2.319 |
| CVRD OVERSEAS Ltd. | | 4 | 234.783 | 4 | 490.955 |
| Ferrovias Centro Atlântica S.A. | | 17.294 | | 14.101 | 1.583 |
| Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização KOBRASCO | | 38.288 | | 9.424 | |
| | | | | 56.732 | 2.140 |

Edgar Filing: Vale S.A. - Form 6-K

| | | | | |
|---|----------------|-------------------|----------------|-------------------|
| Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização | | | | |
| HISPANOBRÁS | | | | |
| Minerações Brasileiras Reunidas S.A. MBR | 28.248 | 214.728 | 30.203 | 87.628 |
| MRS Logística S.A. | 337.376 | | 433.122 | |
| Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização | | | | |
| NIBRASCO | | | | |
| Salobo Metais S.A. | 51.067 | 21.203 | 16.953 | 21.199 |
| Vale International S.A. | 14.000 | | 16.200 | |
| Vale Manganês S.A. | 5.464 | 33.228.211 | 41.740 | 34.807.832 |
| Outros | | | | 8 |
| | 234.444 | 32.839 | 142.400 | 39.951 |
| Total | 971.176 | 33.734.223 | 845.586 | 35.453.615 |
| | | | | |
| Circulante | 971.176 | 6.183.637 | 845.586 | 7.342.680 |
| Não circulante | | 27.550.586 | | 28.110.935 |
| | 971.176 | 33.734.223 | 845.586 | 35.453.615 |

Table of Contents

| | Consolidado | | | | | |
|---|----------------------------|----------------------------|---------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | Receitas | | Trimestre (não auditado) | | Financeiro | |
| | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 |
| Baovale Mineração S.A. Companhia | 2.436 | 3.054 | 4.523 | 4.584 | | |
| Coreano-Brasileira de Pelotização KOBRASCO Companhia | | | 7.439 | | 45 | (263) |
| Hispano-Brasileira de Pelotização HISPANOBRÁS Companhia | 59.914 | 4.146 | 60.080 | 492 | (656) | 40 |
| Ítalo-Brasileira de Pelotização ITABRASCO Companhia | | | 3.502 | 97 | 86 | (110) |
| Nipo-Brasileira de Pelotização NIBRASCO | | 64 | 10.985 | 6.819 | 83 | 2.588 |
| Log-in S.A. Mineração Rio do Norte S.A. | 2.507 | 13.691 | | | (21) | 382 |
| MRS Logística S.A. | 17 | | 40.225 | 65.018 | (44) | (105) |
| Samarco Mineração S.A. | 5.098 | 2.988 | 157.427 | 140.479 | (9.232) | |
| Outras | 93.243 | 14.049 | 17.404 | 2.024 | 49 | (61) |
| | 147 | | | | 11.355 | 20.471 |
| | 163.362 | 37.992 | 301.585 | 219.513 | 1.665 | 22.942 |

| | Consolidado | | | | | |
|---|----------------------------|----------------------------|---------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | Receitas | | Acumulado (não auditado) | | Financeiro | |
| | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 |
| Baovale Mineração S.A. Companhia | 3.988 | 3.054 | 9.046 | 9.168 | | |
| Coreano-Brasileira de Pelotização KOBRASCO Companhia | | | 18.070 | 35.534 | 73 | (638) |
| Hispano-Brasileira de Pelotização HISPANOBRÁS Companhia | 125.131 | 8.772 | 164.225 | 1.707 | 733 | (1.857) |
| Ítalo-Brasileira de Pelotização | | | 8.755 | 6.973 | 76 | (666) |

ITABRASCO
Companhia Nipo-Brasileira
de Pelotização

| | | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|------------|----------------|
| NIBRASCO | | 64 | 20.198 | 25.339 | 110 | (452) |
| Log-in S.A. | 7.475 | 13.691 | | | (63) | 382 |
| Mineração Rio do Norte S.A. | 17 | | 74.469 | 136.472 | (145) | 39 |
| MRS Logística S.A. | 7.852 | 5.276 | 276.763 | 237.752 | (12.933) | |
| Samarco Mineração S.A. | 152.561 | 29.567 | | | 49 | (65) |
| Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. | | | | | | |
| USIMINAS (*) | | 108.982 | | | | |
| Outras | 147 | 7.915 | 25.120 | 26.866 | 12.526 | (1.499) |
| | 297.171 | 177.321 | 596.646 | 479.811 | 426 | (4.756) |

Controladora
Acumulado (não auditado)

| | Receitas | | Custos e despesas | | Financeiro | |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 |
| ALBRAS Alumínio Brasileiro S.A. | 46.273 | 52.132 | | | | |
| ALUNORTE Alumina do Norte do Brasil S.A. | 102.117 | 180.405 | 39.151 | 49.739 | (317) | (14.462) |
| Baovale Mineração S.A. Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização | 5.370 | 6.108 | 9.047 | 18.335 | | |
| KOBRASCO Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização | | 35 | 14.879 | 66.861 | 92 | (1.276) |
| HISpanoBRÁS Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização | 125.469 | 17.542 | 122.338 | 3.477 | 1.573 | (3.372) |
| ITABRASCO Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização | | | 7.133 | 14.201 | 174 | (1.353) |
| NIBRASCO Companhia Portuária | | 63.325 | 22.420 | 56.773 | 169 | 57.212 |
| Baía de Sepetiba CPBS | | | 78.196 | 120.758 | (111) | (4.529) |
| CVRD Overseas Ltd. Ferrovia Centro Atlântica S.A. | 1.751.192 | 1.404.159 | | 11.236 | 3.181 | 87.439 |
| MRS Logística S.A. | 70.578 | 105.278 | 18.537 | 4.865 | (1.399) | 4.844 |
| Samarco Mineração S.A. | 7.857 | 7.405 | 265.704 | 406.413 | (9.650) | |
| | 186.485 | 59.134 | | | 110 | (130) |

| | | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. | | | | | | |
| USIMINAS (*) | | 89.381 | | | | |
| Vale Energia S.A. | 435 | | 117.513 | 62.618 | (1) | |
| Vale International S.A. | 8.190.287 | 16.810.692 | | 756.444 | (782.917) | 5.483.148 |
| Vale Manganês S.A. | 27.709 | 24.075 | | 1.432 | (2) | |
| Outras | 5.389 | 28.964 | 5.379 | 39.440 | 637 | (7.090) |
| | 10.519.161 | 18.848.635 | 700.297 | 1.612.592 | (788.461) | 5.600.431 |

Adicionalmente, a Vale tem com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social e o BNDES Participações S. A. os valores de R\$ 3.000.026 e R\$ 1.191.332 em 30 de junho de 2010, respectivamente, relativos a operações de empréstimos remunerados a juros de mercado, cujo maior prazo de vencimento é setembro de 2029. Estes valores estão registrados na rubrica empréstimos e financiamentos.

Table of Contents

A Vale tem ainda operações de aplicações financeiras com o Bradesco no valor de R\$ 266.962 em 30 de junho de 2010.

| | 30 de junho de 2010 (não auditado) |
|--|---|
| Remuneração de pessoal chave da administração | |
| Benefícios de curto prazo a administradores | 60.407 |
| Outros benefícios de longo prazo a administradores | 13.667 |
| Total | 74.074 |

7.9- Estoques

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|---|---------------------------------------|---|---------------------------------------|
| | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 31 de dezembro de 2009 | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 31 de dezembro de 2009 |
| Produtos acabados | | | | |
| Níquel (co-produtos e subprodutos) | 2.783.348 | 1.885.788 | 71.744 | 56.531 |
| Minério de ferro e pelotas | 1.344.567 | 1.324.230 | 1.044.221 | 999.797 |
| Manganês e ferroligas | 298.609 | 289.538 | | |
| Fertilizantes | 774.051 | | 36.875 | |
| Produtos de alumínio | 13.697 | 251.169 | | 1.094 |
| Caulim | | 73.402 | | |
| Carvão | 118.708 | 89.187 | | |
| Concentrado de cobre | 49.597 | 60.754 | 49.597 | 60.754 |
| Produtos siderúrgicos | 64.191 | 24.776 | | |
| Outros | 67.213 | 13.528 | 69.327 | 29.782 |
| | 5.513.981 | 4.012.372 | 1.271.764 | 1.147.958 |
| Peças de reposição e manutenção | 1.855.164 | 1.900.652 | 688.754 | 733.625 |
| | 7.369.145 | 5.913.024 | 1.960.518 | 1.881.583 |

7.10- Ativos Mantidos para Venda**Alumínio**

Em conexão com a estratégia de gestão da carteira de ativos, a Vale realizou um acordo com a Norsk Hydro ASA (Hydro) para a venda de todas as participações na Albras Alumínio Brasileiro SA (Albras), Alunorte Alumina do Norte do Brasil SA (Alunorte), Companhia de Alumina do Pará (CAP), 60% da mina de bauxita de Paragominas e todos os direitos minerários de bauxita no Brasil (Negócio de Alumínio).

Para estas operações a Companhia receberá US\$ 1.005 milhões (equivalentes em 30 de junho de 2010 a R\$ 1.811 milhões) em espécie e 22% do capital da Hydro. Adicionalmente, a Hydro irá assumir uma dívida de US\$ 700 milhões (equivalentes em 30 de junho de 2010 a R\$ 1.261 milhões). Em 2013 e 2015, a Vale venderá os restantes 40% da mina de bauxita e outros direitos minerários de bauxita no Brasil, por US\$ 400 milhões (equivalentes em 30 de junho de 2010 a R\$ 721 milhões).

A companhia concluiu que o valor justo esperado da transação é maior do que o valor contábil líquido, mantendo, portanto, os valores originais. Além disso, devido a influência significativa que a empresa manterá na Hydro, o

alumínio não foi considerado uma operação descontinuada.

Caulim

Como parte da gestão de portfólio de ativos, a Vale está em negociação visando a venda dos ativos líquidos vinculados a atividade de caulim. A Companhia avaliou esses ativos a valor justo e reconheceu no resultado do 1T10, uma perda estimada no valor de R\$224.448.

Table of Contents

Em 30 de junho de 2010, o montante detalhado dos ativos e passivos classificados como mantidos para venda estão incluídos, como segue:

| | Consolidado |
|---|--------------------|
| Ativos mantidos para venda | |
| Imobilizado | 8.478.275 |
| Adiantamento a fornecedores energia | 857.469 |
| Estoques | 729.625 |
| Impostos a recuperar | 68.487 |
| Outros ativos | 1.404.701 |
| Total | 11.538.557 |
| | |
| Passivos associados à ativos mantidos para venda | |
| Participação dos acionistas não controladores | 3.151.732 |
| Dívida de longo prazo | 1.125.863 |
| Dívida a curto prazo | 212.794 |
| Outros | 422.494 |
| Total | 4.912.883 |

Na controladora, os ativos mantidos para a venda referem-se os investimentos vinculados a operação descontinuada do caulim e aos ativos de alumínio da controladora vinculados a operação descrita acima.

7.11- Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda no Brasil compreende o imposto sobre a renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota estatutária aplicável nos períodos apresentados é de 34%. Em outros países, onde temos operações, a tributação aplicável varia entre 1,67% e 40%.

O total demonstrado como resultado de imposto de renda e contribuição social nas demonstrações contábeis consolidadas está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

| | Consolidado | | | | Controladora | |
|--|------------------------------|-----------------|---------------------------------|-----------------|---------------------------------|-----------|
| | Período de três meses | | | | | |
| | findos | | | | | |
| | em (não auditado) | | Acumulado (não auditado) | | Acumulado (não auditado) | |
| 30 de | 30 de junho | 30 de | 30 de junho | 30 de | 30 de junho | |
| junho de | de | junho de | de | junho de | de | |
| 2010 | 2009 (I) | 2010 | 2009 (I) | 2010 | 2009 (I) | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 8.029.029 | 5.136.923 | 10.724.093 | 8.937.453 | 10.792.204 | 9.024.667 |
| Resultado de participações societárias | (36.954) | (50.021) | (44.168) | (63.471) | (4.054.956) | 4.153.194 |
| Efeito decorrente de moeda funcional não tributada | (319.318) | 6.822.356 | (1.087.800) | 8.253.650 | | |

| | | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 7.672.757 | 11.909.258 | 9.592.125 | 17.127.632 | 6.737.248 | 13.177.861 |
| Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social | 34% | 34% | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação | (2.608.738) | (4.049.148) | (3.261.323) | (5.823.395) | (2.290.664) | (4.480.473) |
| Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos: | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social de juros sobre o capital próprio | 373.320 | | 747.320 | | 747.320 | |
| Incentivos fiscais | 461.354 | 129.218 | 509.666 | 192.690 | 391.627 | 158.424 |
| Resultados de empresas no exterior tributadas à alíquotas diferentes a da controladora | 433.713 | 361.304 | 1.001.974 | 1.083.247 | | |
| Outros | 42.009 | 24.737 | 57.468 | 254.446 | 109.959 | (59.668) |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado do período | (1.298.342) | (3.533.889) | (944.895) | (4.293.012) | (1.041.759) | (4.381.717) |

(I) período ajustado pelos novos pronunciamentos contábeis dos CPC s para efeito de comparativos, conforme nota 7.3.

7.12- Intangíveis

| | Consolidado | | Controladora | |
|-------------------------------|------------------------------------|------------------------|------------------------------------|------------------------|
| | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 31 de dezembro de 2009 | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 31 de dezembro de 2009 |
| Intangíveis | | | | |
| Concessões e Subconcessão | 14.229.587 | 14.143.035 | 9.448.375 | 9.460.707 |
| Ágio na aquisição de empresas | 8.594.821 | 7.180.763 | 8.594.821 | 7.180.763 |
| Direito de uso | 642.747 | 654.723 | 642.747 | 654.723 |

Edgar Filing: Vale S.A. - Form 6-K

| | | | | |
|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Outros | 636.476 | 626.057 | 12.905 | 16.777 |
| | 24.103.631 | 22.604.578 | 18.698.848 | 17.312.970 |

Table of Contents**7.13- Imobilizado**

| | Consolidado | | | | Controladora | | | | |
|-----------------------------|------------------------------------|---|------------------------------|--------------------|-----------------------------------|---|------------------------------|-------------------|-----------------------------------|
| | Taxas médias de depreciação | 30 de junho de 2010 (não auditado) | | | 31 de dezembro de 2009 (I) | 30 de junho de 2010 (não auditado) | | | 31 de dezembro de 2009 (I) |
| | | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido |
| terrenos | | 512.256 | | 512.256 | 477.304 | 304.043 | | 304.043 | 272.17 |
| veículos | 2% | 9.344.109 | (1.692.650) | 7.651.459 | 6.062.720 | 3.093.108 | (815.427) | 2.277.681 | 2.331.49 |
| instalações | 4% | 26.677.012 | (8.777.753) | 17.899.259 | 19.340.065 | 13.698.426 | (4.507.711) | 9.190.715 | 9.752.38 |
| equipamentos | 8% | 16.566.094 | (6.464.202) | 10.101.892 | 8.918.026 | 5.300.078 | (1.983.712) | 3.316.366 | 3.442.02 |
| equipamentos de informática | 20% | 2.531.458 | (1.487.609) | 1.043.849 | 812.992 | 1.918.962 | (1.284.859) | 634.103 | 667.04 |
| ativos | | | | | | | | | |
| itinerários | 5% | 44.477.906 | (4.603.714) | 39.874.192 | 23.967.860 | 3.345.703 | (445.668) | 2.900.035 | 1.531.35 |
| outros | 7% | 13.868.792 | (2.739.559) | 11.129.233 | 11.232.093 | 3.333.185 | (1.619.371) | 1.713.814 | 1.548.34 |
| | | 113.977.627 | (25.765.487) | 88.212.140 | 70.811.060 | 30.993.505 | (10.656.748) | 20.336.757 | 19.544.81 |
| imobilizações em curso | | 27.333.927 | | 27.333.927 | 31.684.373 | 13.703.134 | | 13.703.134 | 14.337.76 |
| Total | | 141.311.554 | (25.765.487) | 115.546.067 | 102.495.433 | 44.696.639 | (10.656.748) | 34.039.891 | 33.882.58 |

(I) período ajustado pelos novos pronunciamentos contábeis dos CPC's para efeito de comparativos, conforme nota 7.3.

7.14- Empréstimos e Financiamentos Captados a curto prazo

| | Consolidado | |
|------------------------------------|---|-------------------------------|
| | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 31 de dezembro de 2009 |
| Financiamento de comércio exterior | 736.411 | 545.851 |
| Capital de giro | 100.186 | 100.474 |
| | 836.597 | 646.325 |

Referem-se a financiamentos a curto prazo, denominados em dólares norte-americanos, com taxa média de juros de 1,56% ao ano.

Captados a longo prazo

| | Consolidado | | | | Controladora | | | |
|---|---------------------|------------------|---------------------|-------------------|---------------------|------------------|---------------------|-------------------|
| | Passivo circulante | | Não circulante | | Passivo circulante | | Não circulante | |
| | 30 de junho de | 31 de dezembro | 30 de junho de | 31 de dezembro | 30 de junho de | 31 de dezembro | 30 de junho de | 31 de dezembro |
| | 2010 (não auditado) | de 2009 (I) | 2010 (não auditado) | de 2009 (I) | 2010 (não auditado) | de 2009 (I) | 2010 (não auditado) | de 2009 (I) |
| Contratados no exterior | | | | | | | | |
| Dólares norte-americanos | 4.990.387 | 2.850.615 | 6.322.441 | 10.688.409 | 277.691 | 276.267 | 1.864.710 | 1.095.104 |
| Outras moedas | 116.061 | 50.963 | 457.767 | 715.112 | 5.259 | 5.982 | 2.630 | 5.982 |
| Dólares norte-americanos | | | 15.303.613 | 12.851.649 | | | | |
| Euro | | | 1.653.225 | | | | 1.653.224 | |
| Securitização de exportações (*) | | 261.173 | | | | | | |
| Notas perpétuas | | | 140.834 | 136.120 | | | | |
| Encargos decorridos | 355.798 | 346.128 | | | 24.804 | 6.644 | | |
| | 5.462.246 | 3.508.879 | 23.877.880 | 24.391.290 | 307.754 | 288.893 | 3.520.564 | 1.101.086 |
| Indexados por TJLP, TR, IGP-M e CDI | 152.260 | 145.231 | 6.531.089 | 6.233.293 | 108.218 | 107.891 | 6.034.845 | 5.975.944 |
| Cesta de moedas | 2.535 | 2.450 | 4.013 | 5.104 | 2.535 | 2.450 | 4.013 | 5.105 |
| Empréstimos em dólares norte-americanos | | | 1.030.281 | 989.770 | | | 1.024.047 | 989.770 |
| Debêntures não conversíveis em ações | 1.500.000 | 1.500.000 | 4.561.323 | 4.512.970 | 1.500.000 | 1.500.000 | 4.000.000 | 4.000.000 |
| Encargos decorridos | 167.153 | 154.046 | | | 167.153 | 154.046 | | |
| | 1.821.948 | 1.801.727 | 12.126.706 | 11.741.137 | 1.777.906 | 1.764.387 | 11.062.905 | 10.970.819 |
| Total | 7.284.194 | 5.310.606 | 36.004.586 | 36.132.427 | 2.085.660 | 2.053.280 | 14.583.469 | 12.071.905 |

(I) período ajustado pelos novos pronunciamentos contábeis dos CPC s para efeito de comparativos,

**conforme nota
7.3.**

- (*) Títulos da dívida securitizados por recebíveis futuros oriundos de determinadas vendas de exportações.

Table of Contents

As parcelas a longo prazo em 30 de junho de 2010 têm vencimento nos seguintes anos:

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|--------------------|-------------|---------------------|-------------|
| 2011 | 1.966.812 | 5% | 173.835 | 1% |
| 2012 | 2.340.625 | 6% | 444.968 | 3% |
| 2013 | 5.736.682 | 17% | 4.440.970 | 30% |
| 2014 | 1.795.638 | 5% | 1.489.093 | 10% |
| 2015 em diante | 23.462.671 | 65% | 8.034.603 | 56% |
| Sem data de vencimento (Notas perpétuas e debêntures não conversíveis em ações) | 702.158 | 2% | | 0% |
| | 36.004.586 | 100% | 14.583.469 | 100% |

Em 30 de junho de 2010, as taxas de juros anuais sobre as dívidas a longo prazo eram como segue:

| | Consolidado | Controladora |
|-----------------------------|--------------------|---------------------|
| Até 3% | 11.513.549 | 3.175.667 |
| 3,1% até 5% (*) | 1.938.448 | 1.681.991 |
| 5,1% até 7% | 15.441.184 | 1.202.775 |
| 7,1% até 9% (**) | 5.373.910 | 1.959.549 |
| 9,1% até 11% (**) | 6.790.440 | 6.572.635 |
| Acima de 11% (**) | 2.083.420 | 2.076.512 |
| Variáveis (Notas perpétuas) | 147.829 | |
| | 43.288.780 | 16.669.129 |

(*) Inclui a operação de *eurobonds*, para a qual foi contratado instrumento financeiro a um custo de 4,71% a.a em US dólar.

(**) Inclui debêntures não conversíveis e outros empréstimos em reais, cuja remuneração é igual à variação acumulada da taxa do CDI e TJLP mais spread. Para

estas operações foram contratados instrumentos financeiros derivativos a fim de proteger a exposição da Companhia às variações da dívida flutuante em reais. O total contratado para estas operações é de R\$11.484.342, dos quais R\$11.043.280 têm taxas de juros originais acima de 7.1% a.a.. Após a contratação dos derivativos o custo médio destas operações é de 4,42% a.a. em US dólar.

O custo médio total de todas as operações com derivativos é de 4,46% a.a em US dólar.

Em junho de 2010 foi captado Pré-pagamento de Exportação com um banco brasileiro no valor de US\$500 milhões, equivalentes a R\$900.750, com vencimento em 10 anos.

Em março de 2010, a Vale captou 750 milhões, equivalentes a R\$1.805.700, eurobônus de 8 anos ao preço de 99,564% do valor de face do título. As notas com vencimento em março de 2018, terão cupom de 4,375% por ano, pagos anualmente.

Em janeiro de 2010, a Vale realizou o resgate antecipado da totalidade das notas de securitização de recebíveis de exportações emitidas em Setembro de 2000 (com vencimento em 2010 e taxa de juros de 8,926% por ano), e Julho de 2003 (com vencimento em 2013 e taxa de juros de 4,43% por ano). O valor total do principal era de R\$48 milhões para as notas de Setembro de 2000 e R\$213 milhões para as notas de Julho de 2003, totalizando o resgate antecipado de dívida de R\$261 milhões.

Garantias

Em 30 de junho de 2010, R\$339.840 (31 de dezembro de 2009 R\$1.310.316) do saldo devido eram garantidos, sendo R\$3.224 (31 de dezembro de 2009 R\$58.651) pelo Governo Federal Brasileiro e R\$336.616 (31 de dezembro de 2009 R\$987.301) por outros recebíveis. Em 31 de dezembro de 2009 R\$264.364 eram garantidos por recebíveis da CVRD Overseas Ltd., liquidados em Janeiro de 2010. O saldo devido restantes de R\$42.948.940 (31 de dezembro de 2009 R\$40.132.717) não possui garantias.

Alguns dos instrumentos financeiros de longo prazo contêm obrigações relacionadas a indicadores financeiros. Os principais indicadores são dívida sobre patrimônio líquido, dívidas versus EBITDA e cobertura de juros. A Vale está em conformidade com os níveis requeridos para os indicadores.

7.15- Passivos Contingentes e Compromissos

A Vale e suas controladas são partes envolvidas em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento e que estão sendo discutidas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por

depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião da diretoria jurídica da Empresa e de seus consultores legais externos. Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, distribuídos entre processos tributários, cíveis e trabalhistas, considerados como perda possível no montante de R\$ 8.896.446 no consolidado (R\$ 3.760.195 na controladora).

Table of Contents**Provisão para Contingências**

As provisões, consideradas pela Administração e por seus consultores jurídicos como suficientes para cobrir eventuais perdas em processos judiciais de qualquer natureza são detalhadas, como segue:

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|---|-------------------------------|---|-------------------------------|
| | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 31 de dezembro de 2009 | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 31 de dezembro de 2009 |
| Contingências tributárias (I) | 1.695.013 | 1.932.701 | 438.596 | 1.171.861 |
| Contingências cíveis (II) | 1.020.871 | 934.609 | 652.211 | 539.429 |
| Contingências trabalhistas (III) | 1.108.083 | 1.273.181 | 1.072.062 | 993.335 |
| Contingências ambientais (IV) | 41.033 | 61.126 | 28.512 | 25.935 |
| Total de passivos provisionados | 3.865.000 | 4.201.617 | 2.191.381 | 2.730.560 |
| | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 31 de dezembro de 2009 | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 31 de dezembro de 2009 |
| Saldo no início do período | 4.201.617 | 4.053.294 | 2.730.560 | 2.592.278 |
| Reversões líquidas de provisões | (251.973) | 535.621 | (441.733) | 191.536 |
| Pagamentos | (137.353) | (377.380) | (130.145) | (237.103) |
| Atualização monetária | 52.709 | (9.918) | 32.699 | 183.849 |
| Saldo no final do período | 3.865.000 | 4.201.617 | 2.191.381 | 2.730.560 |

I) Contingências Tributárias

As principais naturezas das causas tributárias referem-se substancialmente a discussões sobre a base de cálculo da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM e sobre indeferimentos de pedidos de compensação de créditos na liquidação de tributos federais. As demais se referem a cobranças de Adicional de Indenização do Trabalhador Portuário – AITP e questionamentos sobre a localidade de incidência para fins de Imposto sobre Serviços – ISS.

Em 2009, procedeu-se a baixa dos valores provisionados referentes à discussão sobre a compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acima de 30%, devido à desistência da ação e consequente extinção do processo com liberação dos recursos depositados judicialmente em favor da União.

II) Contingências Cíveis

As ações cíveis estão relacionadas às reclamações de Companhias contratadas por perdas que supostamente teriam ocorrido como resultado de vários planos econômicos, acidentes e ação reivindicatória solicitando devolução de terreno.

III) Contingências Trabalhistas

Contingências trabalhistas e previdenciárias consistem principalmente de: (a) horas itinere , (b) adicional de periculosidade e insalubridade, (c) reclamações vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e ao terço constitucional de férias.

Adicionalmente às provisões, existem depósitos judiciais que em 30 de junho de 2010 totalizam R\$ 2.704.596 (R\$ 3.108.522 em 31 de dezembro de 2009) no Consolidado e R\$ 1.998.372 (R\$ 2.433.036 em 31 de dezembro de 2009) na Controladora.

Outros compromissos

Em relação ao acordo de benefício fiscal para financiamento sobre arrendamento patrocinado pelo Governo Francês, a Vale fornece algumas garantias em dezembro de 2004 em favor da Vale New Caledonia S.A.S.(VNC) para as quais garante pagamentos devidos da VNC até o máximo de US\$100 milhões (Montante Máximo) em relação à indenização. Esta garantia foi fornecida pela BNP Paribas em benefício de investidores de impostos da GniFi, uma entidade de propósito especial que possui uma parte dos ativos em nossa planta de processamento de níquel cobalto em New Caledônia (Ativos Girardin). Também fornece uma garantia adicional que cobre pagamentos devidos a VNC de (a) valores que excedem o Montante Máximo em relação à indenização e (b) certos outros valores pagáveis pela VNC sob o acordo de arrendamento que cobre os Ativos Girardin. Esta garantia foi fornecida pela BNP Paribas em benefício da GniFi.

Outro compromisso incorporado no benefício fiscal do acordo de financiamento do arrendamento foi que os Ativos Girardin seriam substancialmente completados em 31 de dezembro de 2009. Em virtude do atraso no início das instalações de processamento da VNC em dezembro de 2009, a data de conclusão substancial não foi atingida. A Administração propôs uma extensão da conclusão substancial de 31 de dezembro de 2009 para dezembro de 2010. Ambas as autoridades governamentais e os investidores de impostos concordaram com extensão embora o adiamento assinado ainda não houvesse sido recebido pelos investidores de impostos. As autoridades fiscais francesas emitiram suas extensões assinadas em 12 de março de 2010. Consequentemente, os benefícios da estrutura de financiamento são altamente esperados em ser mantidas e a Vale antecipa que não haverá recaptura das vantagens fiscais fornecidas sob essa estrutura de financiamento.

Table of Contents

Em 2009 duas novas garantias bancárias totalizando US\$53 (43) milhões para 30 de Junho de 2010 foram constituídas pela Vale em benefício da VNC e em favor da South Province of New Caledonia de maneira a garantir a realização da VNC relativa a certas obrigações ambientais em respeito a sua planta metalúrgica e a instalação de armazenamento de resíduos de Kwe West.

Sumic Nickel Netherlands B.V. (Sumic), que detém 21% das ações da VNC, tem opção de vender para a Vale 25%, 50%, ou 100% de suas ações de VNC. Esta opção poderá ser exercida se o custo inicial definido do projeto de desenvolvimento inicial de níquel-cobalto conforme medido pelo financiamento fornecido pela VNC, em moeda local e convertido para dólares norte-americanos a taxas de cambio específicas, sob a forma de financiamento Girardin, empréstimos do acionista e contribuições de capital dos acionistas para VNC exceder US\$4,2 bilhões e um acordo não for alcançado sobre como proceder com relação ao projeto. Em 15 de fevereiro de 2010, a Vale formalmente aditou o acordo com Sumic para aumentar o limite para aproximadamente US\$4,6 bilhões a taxas de cambio específicas. Em 27 de maio de 2010 o limite foi atingido e a Companhia atualmente está discutindo com a Sumic uma prorrogação da data de opção de venda para o primeiro semestre de 2011.

A Vale concedeu garantia cobrindo pagamentos indenizatórios da VNC (Vale New Caledônia) devidos ao fornecedor, no âmbito de um acordo de fornecimento de energia elétrica (ESA), celebrado em outubro de 2004 para o projeto VNC. O montante da indenização depende de uma série de fatores, incluindo se a eventual rescisão for resultado de descumprimento contratual pela VNC e a data prematura do término do contrato. Durante o primeiro trimestre de 2010 o início do fornecimento de energia elétrica no âmbito da ESA começou e os montantes garantidos foram reduzidos ao longo do período do Contrato deste valor máximo. Em 30 de junho de 2010, a garantia era de US\$160 milhões (131 milhões).

Em fevereiro de 2009, a Vale e a subsidiária, Vale Newfoundland e Labrador Limited (VNL) celebrou um 4º aditivo no acordo de Desenvolvimento de Voisey 's Bay com o Governo de Newfoundland e Labrador Limited (VNL), Canadá, que permite a VINL a embarcar até 55.000 toneladas métricas de níquel concentrado das minas da área de Voisey 's Bay. Como parte do acordo, VNL concordou em fornecer ao Governo de Newfoundland e Labrador segurança financeira na forma de cartas de crédito, cada no montante de US\$16 milhões (CAD\$16 milhões) para cada embarque de níquel concentrado saído da província de 1º de janeiro de 2009 até 31 de agosto de 2009. O valor máximo desta garantia financeira foi de US\$110 milhões (CAD\$112 milhões) com base no sétimo embarque de níquel concentrado e em 30 de junho de 2010, permanecendo US\$11 milhões (CAD\$11 milhões).

Em 30 junho de 2010 houve um adicional de US\$108 milhões de cartas de crédito emitidas e não liquidadas relativas ao crédito sindicalizado rotativo da Vale como também um adicional de US\$40 milhões em letras de crédito e US\$42 milhões em garantias bancárias emitidas e não liquidadas. Estas estão associadas com as reclamações ambientais e outros itens associados, como os seguros, os compromissos de eletricidade e direitos de importação e exportação.

Em abril de 2010, a Vale efetuou pagamento de remuneração das debêntures participativas no valor de R\$ 8.658.

7.16- Provisão com Obrigações para Desmobilização de Ativos

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|------------------------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------------------|
| | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 31 de dezembro de 2009 (I) | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 31 de dezembro de 2009 (I) |
| Provisão no início do período | 2.189.599 | 2.109.697 | 864.121 | 891.450 |
| Acréscimo de despesas | 57.188 | 136.210 | 34.469 | 90.407 |
| Liquidação financeira no período corrente | (3.011) | (85.842) | (3.011) | (74.419) |
| Revisões estimadas nos fluxos de caixa (*) | 52.991 | 38.632 | | (61.916) |
| Ajustes acumulados de conversão | (23.097) | (110.897) | | |
| Provisão no final do período | 2.273.670 | 2.087.800 | 895.579 | 845.522 |

| | | | | |
|----------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
| Circulante | 147.443 | 157.048 | 104.592 | 121.485 |
| Não circulante | 2.126.227 | 1.930.752 | 790.987 | 724.037 |
| | 2.273.670 | 2.087.800 | 895.579 | 845.522 |

(I) período ajustado pelos novos pronunciamentos contábeis dos CPC s para efeito de comparativos, conforme nota 7.3.

(*) inclui R\$ 79.999 referente à aquisição da Fosfértil e Vale fosfatados S.A.

Table of Contents**7.17- Fundo de Pensão**

As informações a seguir resumem os custos relacionados aos planos de pensão que incluem as obrigações do abono complementação e o plano de assistência médica.

O abono complementação e o plano de assistência médica referem-se à responsabilidade da Vale na complementação de aposentadorias, pensões e assistência médica relacionadas ao incentivo ao desligamento de funcionários nos períodos de 1987 e 1989.

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial os planos de pensão com posição ativa superávit por não ter acesso aos benefícios econômicos futuros, na forma de redução ou restituição de contribuição, conforme CPC 33 parágrafo 59. Ficando apenas registrado em nota explicativa.

Nas demonstrações anuais de 2009 a Vale divulgou que espera desembolsar em 2010, com os planos de pensão e outros benefícios, R\$521.526 (consolidado) e R\$209.851 (controladora). Até 30 de junho de 2010, as contribuições somaram R\$213.336 (consolidado) e R\$71.524 (controladora). A Vale não espera mudanças significativas nas estimativas divulgadas em 2009.

| | Consolidado | | | | | |
|--|---|--------------------------------|---|----------------------------------|--------------------------------|---|
| | Período de três meses findos em (não auditado) | | | | | |
| | 30 de junho de 2010 | | | 30 de junho de 2009 | | |
| | Planos superavitários | Planos deficitários | Outros benefícios deficitários | Planos superavitários | Planos deficitários | Outros benefícios deficitários |
| Custo do serviço benefício adquirido no período | | 30.191 | 11.786 | 3.570 | 25.452 | 9.873 |
| Custo de juros sobre o benefício obrigatório projetado | 126.046 | 159.094 | 42.804 | 102.346 | 124.021 | 44.726 |
| Retorno esperado sobre os ativos do plano | (209.838) | (145.719) | | (140.992) | (100.114) | |
| Amortização das obrigações | | | | | 18.511 | (16.161) |
| Custo de aposentadoria líquido | (83.792) | 43.566 | 54.590 | (35.076) | 67.870 | 38.438 |

| | Acumulado (não auditado) | | | | | |
|--|----------------------------------|--------------------------------|---|----------------------------------|--------------------------------|---|
| | 30 de junho de 2010 | | | | | |
| | 30 de junho de 2010 | | | 30 de junho de 2009 | | |
| | Planos superavitários | Planos deficitários | Outros benefícios deficitários | Planos superavitários | Planos deficitários | Outros benefícios deficitários |
| Custo do serviço benefício adquirido no período | 46 | 58.444 | 21.733 | 8.925 | 46.985 | 18.631 |
| Custo de juros sobre o benefício obrigatório projetado | 252.093 | 319.573 | 85.462 | 255.864 | 253.425 | 92.408 |
| Retorno esperado sobre os ativos do plano | (419.677) | (291.055) | | (360.819) | (195.630) | |
| Amortização das obrigações | | | | 11.309 | 20.469 | (27.855) |
| Custo de aposentadoria líquido | (167.538) | 86.962 | 107.195 | (84.721) | 125.249 | 83.184 |

| | Controladora | | | | | |
|--|----------------------------------|--------------------------------|---|----------------------------------|--------------------------------|---|
| | Acumulado (não auditado) | | | | | |
| | 30 de junho de 2010 | | | 30 de junho de 2009 | | |
| | Planos superavitários | Planos deficitários | Outros benefícios deficitários | Planos superavitários | Planos deficitários | Outros benefícios deficitários |
| Custo do serviço benefício adquirido no período | 46 | 13.528 | 1.968 | 8.925 | | 1.546 |
| Custo de juros sobre o benefício obrigatório projetado | 252.093 | 127.351 | 17.195 | 255.864 | 32.391 | 13.476 |
| Retorno esperado sobre os ativos do plano | (419.677) | (111.405) | | (352.479) | (18.902) | |
| Amortização da obrigação transitória inicial | | | | 11.309 | | 86 |
| Custo de aposentadoria líquido | (167.538) | 29.474 | 19.163 | (76.381) | 13.489 | 15.108 |

7.18- Incentivo de Longo Prazo

Em 2008, com o objetivo de incentivar a visão de acionista, e elevar a capacidade de retenção dos executivos e reforçar a cultura de performance sustentada, o Conselho de Administração aprovou um Plano de Remuneração a Longo Prazo, para alguns dos executivos da Companhia, que foi implementado para ciclos de 3 anos.

Em 30 de junho de 2010, haviam 2.896.038 ações (1.809.117 ações em 31 de dezembro de 2009) vinculadas a esse benefício, com um valor total provisionado para atender aos incentivos de R\$134.490 (R\$124.517 em 31 de dezembro de 2009), integralmente reconhecido no resultado.

Table of Contents**7.19- Capital Social**

As ações preferenciais classe A possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração, e têm prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual de 6%, calculado sobre a parcela de capital constituída por esta classe de ações ou de 3% do valor do patrimônio líquido da ação, o que for maior entre eles.

Em 30 de junho de 2010 o capital social é de R\$50.000.000, correspondendo a 5.365.304.100 ações escriturais, sem valor nominal.

Os conselheiros e diretores, como grupo, detêm 141.095 ações ordinárias e 1.109.077 ações preferenciais.

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 3.600.000.000 ações ordinárias e 7.200.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Em abril de 2010 a Vale remunerou seus acionistas no valor de R\$2.198.000, sob a forma de Juros sobre capital próprio, correspondentes a R\$ 0,421660513 por ação.

7.20- Recursos vinculados à Futura Conversão Mandatória em Ações

A Vale emitiu títulos mandatoriamente conversíveis em ações, conforme tabela abaixo:

| Séries | Data | | Valor (em milhares de reais) | | |
|-----------------------------|------------|------------|------------------------------|---------------------|------------|
| | Emissão | Vencimento | Bruto | Líquido de encargos | Cupom |
| Séries VALE e VALE P - 2012 | Julho/2009 | Junho/2012 | 1.858 | 1.523 | 6,75% a.a. |

Os títulos têm cupons pagos trimestralmente e direito ao recebimento de remuneração adicional equivalente a distribuição em dinheiro paga aos detentores das ADSs. Estes se enquadram como instrumento de capital, principalmente pelo fato de que não há opção, tanto por parte da Vale quanto por parte dos titulares de liquidar, total ou parcialmente, as operações com recursos financeiros, sendo portanto, a conversão em ações compulsórias e consequentemente foram reconhecidos contabilmente, líquidos dos encargos financeiros, como componente específico do Patrimônio Líquido.

Os recursos vinculados à futura conversão, líquidos dos encargos, são equivalentes a quantidade máxima das ações ordinárias e preferenciais, conforme demonstrado abaixo. Todas as ações estão atualmente em tesouraria (vide nota explicativa 7.20).

| Séries | Quantidade máxima de ações | | Valor (em milhares de reais) | |
|-----------------------------|----------------------------|---------------|------------------------------|---------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Ordinárias | Preferenciais |
| Séries VALE e VALE P - 2012 | 18.415.859 | 47.284.800 | 473 | 1.050 |

Em junho de 2010, as notas de série Rio e Rio P foram convertidas em ADS e representam um total de 49.305.205 ações ordinárias e 26.130.033 ações preferenciais de classe A respectivamente. A conversão foi realizada utilizando 75.435.238 ações em tesouraria mantidas pela Companhia. A diferença entre o montante convertido e o valor contábil das ações de R\$ 2.027.981 foi reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido.

Em abril de 2010 pagou juros adicionais aos detentores das notas obrigatoriamente conversíveis: séries RIO e RIO P, R\$ 0,722861 e R\$ 0,857938 por nota, respectivamente e séries VALE-2012 e VALE.P-2012, R\$ 1,042411 e R\$ 1,205663 por nota, respectivamente.

Em 30 de abril de 2009 a Vale pagou remuneração adicional aos detentores de notas obrigatoriamente conversíveis, das séries VALE (anteriormente, RIO) e VALE P (anteriormente, RIO P), no valor de R\$ 1,073721 e R\$ 1,274361 por nota, respectivamente.

Em 30 de outubro 2009 a Vale pagou remuneração adicionais aos detentores de notas obrigatoriamente conversíveis das séries RIO, RIO-P, VALE-2012 e VALE.P-2012 no montante de R\$ 0,857161, R\$ 1,017334, R\$ 1,236080 e R\$ 1,429662 por nota, respectivamente.

7.21- Ações em Tesouraria

Em 27 de maio de 2009, o Conselho de Administração aprovou o encerramento do programa de recompra de ações aprovado em 16 de outubro de 2008, envolvendo até 69.944.380 ações ordinárias e até 169.210.249 ações

preferenciais. Quando do encerramento do programa haviam sido adquiridas 18.415.859 ações ordinárias e 47.284.800 ações preferencias.

Em 30 de junho de 2010, estavam em tesouraria 77.144.565 ações, no montante de R\$1.434.846, como segue:

| Classes | Quantidade | | Custo de aquisição unitário | | | Cotação média em | |
|---------------|---------------------|------------------------|-----------------------------|--------|--------|---------------------|------------------------|
| | 30 de junho de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | Médio | Mínimo | Máximo | 30 de junho de 2010 | 31 de dezembro de 2009 |
| Preferenciais | 51.451.871 | 77.581.904 | 23,66 | 1,98 | 23,36 | 44,18 | 33,22 |
| Ordinárias | 25.692.694 | 74.997.899 | 8,47 | 1,67 | 32,70 | 51,04 | 38,23 |
| | 77.144.565 | 152.579.803 | | | | | |

Table of Contents**7.22- Ganhos básicos e diluídos por ação**

Os valores dos ganhos básicos e diluídos por ação foram calculados como segue:

| | Consolidado | | | |
|---|--|--|--|--|
| | Trimestre (não auditado) 30 de junho de 2010 (não auditado) | 30 de junho de 2009 (I) | Acumulado (não auditado) 30 de junho de 2010 (não auditado) | 30 de junho de 2009 (I) |
| Lucro líquido de operações continuadas atribuídos aos acionistas da Companhia | 6.646.653 | 1.493.691 | 9.750.445 | 4.642.950 |
| Operações descontinuadas, líquido de imposto | (11.870) | | (236.318) | |
| Lucro líquido atribuído aos acionistas da companhia | 6.634.783 | 1.493.691 | 9.514.127 | 4.642.950 |
| Lucro líquido do período ajustado | 6.634.783 | 1.493.691 | 9.514.127 | 4.642.950 |
| Ganhos básicos e diluídos por ação | | | | |
| Lucro disponível aos acionistas preferencialistas | 2.552.229 | 572.428 | 3.660.330 | 1.779.245 |
| Lucro disponível aos acionistas ordinários | 4.000.184 | 896.776 | 5.735.522 | 2.787.590 |
| Lucro disponível aos títulos conversíveis vinculados às ações preferenciais | 59.281 | 8.539 | 85.123 | 26.542 |
| Lucro disponível aos títulos conversíveis vinculados às ações ordinárias | 23.088 | 15.948 | 33.153 | 49.573 |
| Média ponderada de número de ações em circulação (em milhares de ações) ações preferenciais | 2.035.740 | 2.030.954 | 2.033.272 | 2.030.805 |
| Média ponderada de número de ações em circulação (em milhares de ações) ações ordinárias | 3.190.675 | 3.181.727 | 3.186.018 | 3.181.715 |
| Ações preferenciais em tesouraria vinculadas aos títulos conversíveis | 47.285 | 30.295 | 47.285 | 30.295 |
| Ações ordinárias em tesouraria vinculadas aos títulos conversíveis | 18.416 | 56.582 | 18.416 | 56.582 |
| Total | 5.292.116 | 5.299.558 | 5.284.991 | 5.299.397 |
| Ganhos por ação preferencial | 1,25 | 0,28 | 1,79 | 0,88 |
| Ganhos por ação ordinária | 1,25 | 0,28 | 1,79 | 0,88 |
| Ganhos por títulos conversíveis vinculados a ações preferenciais (*) | 1,25 | 0,28 | 1,79 | 0,88 |
| Ganhos por títulos conversíveis vinculados a ações ordinárias (*) | 1,25 | 0,28 | 1,79 | 0,88 |

Operações continuadas

| | | |
|--|------|------|
| Ganhos por ação preferencial | 1,26 | 1,84 |
| Ganhos por ação ordinária | 1,26 | 1,84 |
| Ganhos por títulos conversíveis vinculados a ações preferenciais (*) | 1,26 | 1,84 |
| Ganhos por títulos conversíveis vinculados a ações ordinárias (*) | 1,26 | 1,84 |

Operações descontinuadas

| | | |
|--|--------|--------|
| Ganhos por ação preferencial | (0,01) | (0,05) |
| Ganhos por ação ordinária | (0,01) | (0,05) |
| Ganhos por títulos conversíveis vinculados a ações preferenciais (*) | (0,01) | (0,05) |
| Ganhos por títulos conversíveis vinculados a ações ordinárias (*) | (0,01) | (0,05) |

(*) Lucro básico
por ação
assumido a
diluição pela
conversão

Se a conversão dos títulos conversíveis fosse considerada no cálculo dos ganhos diluídos, os valores seriam:

| | Consolidado | | | |
|---|------------------------------------|---------------------|------------------------------------|---------------------|
| | Trimestre | | Acumulado | |
| | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 30 de junho de 2009 | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 30 de junho de 2009 |
| Lucro disponível aos acionistas preferencialistas | 2.611.511 | 580.967 | 3.745.453 | 1.805.787 |
| Lucro disponível aos acionistas ordinários | 4.023.272 | 912.724 | 5.768.674 | 2.837.163 |
| Média ponderada de número de ações em circulação (em milhares de ações) ações preferenciais | 2.083.025 | 2.061.249 | 2.080.557 | 2.061.100 |
| Média ponderada de número de ações em circulação (em milhares de ações) ações ordinárias | 3.209.091 | 3.238.309 | 3.204.434 | 3.238.297 |
| Ganhos por ação preferencial | 1,25 | 0,28 | 1,79 | 0,88 |
| Ganhos por ação ordinária | 1,25 | 0,28 | 1,79 | 0,88 |
| Operações continuadas | | | | |
| Ganhos por ação preferencial | 1,26 | | 1,84 | |
| Ganhos por ação ordinária | 1,26 | | 1,84 | |
| Operações descontinuadas | | | | |
| Ganhos por ação preferencial | (0,01) | | (0,05) | |
| Ganhos por ação ordinária | (0,01) | | (0,05) | |

Table of Contents**7.23- Informações por segmento de negócios**

A Vale, adota para divulgação intermediária dos nossos segmentos operacionais consolidados, o pronunciamento contábil CPC 22 que introduziu um conceito de principal gestor das operações nas informações por segmento reportadas, pelo qual as informações financeiras devem ser apresentadas nas bases internas utilizadas pelos tomadores de decisão para avaliação de performance dos segmentos e para decidir como alocar recursos aos segmentos. A segmentação após a aquisição do novo negócio de fertilizantes é apresentada da seguinte forma: 1) *Bulk Materials* representados por minério de ferro, pelotas, manganês, ligas de ferro e carvão; 2) Metais básicos representados por níquel, alumínio e cobre; 3) Fertilizantes e 4) Serviços de logística. A informação foi analisada por segmento como segue:

Resultado por segmento antes das eliminações (segmento)

| Período de três meses findos em (não auditado) | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------|-----------|--------------|-------------|---------------------------|---------------------|---------------|-----------|
| 30 de junho de 2010 | | | | | | | 30 de junho de 2009 | | |
| Metals Básicos | Fertilizantes | Logística | Outras | Eliminação | Consolidado | <i>Bulk Materials</i> | Metals Básicos | Fertilizantes | Logística |
| 987.570 | | | 287.071 | (10.916.293) | 15.771.824 | 10.969.462 | 4.379.476 | | 21.645 |
| 332.231 | 377.895 | 1.082.400 | 258.899 | (946.216) | 3.209.153 | 732.809 | 411.303 | 251.841 | 809.102 |
| (466.745) | (364.793) | (820.630) | (546.696) | 11.862.509 | (8.617.244) | (8.907.435) | (4.171.796) | (89.745) | (556.744) |
| (607.765) | (30.350) | (86.002) | (7.618) | | (1.355.861) | (528.539) | (626.064) | (1.125) | (89.297) |
| 245.291 | (17.248) | 175.768 | (8.344) | | 9.007.872 | 2.266.297 | (7.081) | 160.971 | 184.706 |
| (425.146) | 2.225 | (17.261) | (4.189) | | (1.015.797) | 2.608.285 | 146.380 | | (43.473) |
| | | | | | | 287.814 | 7.908 | | |
| 108 | | 1.125 | 36.731 | | 36.954 | 5.836 | (3.316) | | (1.051) |
| 132.348 | 8.805 | (22.199) | (100.755) | | (1.298.342) | (3.467.334) | (1.835) | | (36.059) |
| (11.870) | | | | | (11.870) | | | | |
| (81.485) | | | (3.135) | | (84.034) | 22.881 | (117.470) | | |
| (140.754) | (6.218) | 137.433 | (79.692) | | 6.634.783 | 1.723.779 | 24.586 | 160.971 | 104.123 |

| | | | | | | | | | |
|---------|------------|-----------|-----------|--------------|-------------|------------|------------|-----------|-----------|
| 525.451 | | | 19.778 | (486.277) | 754.859 | 170.129 | 1.055.862 | | |
| 387.124 | | | 251.305 | (31.195) | 641.613 | 52.361 | 444.192 | | |
| 436.232 | | | 15.988 | (3.497.906) | 4.437.570 | 2.890.408 | 1.051.375 | | |
| 99.286 | | | | (416.985) | 1.018.044 | 548.203 | 216.977 | | |
| 578.718 | | | | (927.539) | 1.943.041 | 799.665 | 345.583 | | |
| 310.289 | | | | (4.811.364) | 5.168.332 | 5.644.068 | 552.774 | | 21.645 |
| 650.470 | | | | (745.027) | 1.808.365 | 864.628 | 712.713 | | |
| 987.570 | | | 287.071 | (10.916.293) | 15.771.824 | 10.969.462 | 4.379.476 | | 21.645 |
| 332.231 | 377.895 | 1.082.400 | 258.899 | (946.216) | 3.209.153 | 732.809 | 411.303 | 251.841 | 809.102 |
| 319.801 | 377.895 | 1.082.400 | 545.970 | (11.862.509) | 18.980.977 | 11.702.271 | 4.790.779 | 251.841 | 830.747 |
| 037.141 | 17.039.243 | 5.219.955 | 4.711.319 | | 139.903.097 | 42.043.833 | 64.966.373 | 2.741.364 | 6.255.513 |
| 39.896 | 34.789 | 217.732 | 3.412.062 | | 4.147.641 | 436.701 | 212.191 | | 217.713 |

(I) período ajustado pelos novos pronunciamentos contábeis dos CPC s para efeito de comparativos, conforme nota 7.3.

Table of Contents**Resultado por segmento antes das eliminações (segmento)**

| | 30 de junho de 2010 | | | | | Período de seis meses findos em (não auditado) | | | 30 de junho de 2009 | |
|-----------------|---------------------|----------------|------------------|--------------|-------------------|--|------------------|----------------|---------------------|--|
| | Fertilizantes | Logística | Outras | Eliminação | Consolidado | <i>Bulk Materials</i> | Metais Básicos | Fertilizantes | Logística | |
| 28.338 | | 20.504 | 486.461 | (16.750.393) | 26.466.204 | 25.413.674 | 8.263.616 | | 34.193 | |
| 40.421 | 495.707 | 1.938.189 | 373.332 | (1.748.176) | 5.544.122 | 1.446.715 | 876.942 | 402.333 | 1.495.398 | |
| (78.896) | (456.280) | (1.551.352) | (935.486) | 18.498.569 | (16.261.738) | (18.789.673) | (8.430.779) | (142.169) | (1.134.595) | |
| 13.961) | (43.066) | (163.625) | (13.088) | | (2.716.166) | (944.799) | (1.405.097) | (5.576) | (174.197) | |
| 75.902 | (3.639) | 243.716 | (88.781) | | 13.032.422 | 7.125.917 | (695.318) | 254.588 | 220.799 | |
| (35.734) | 2.225 | (30.706) | (6.161) | | (2.352.497) | 2.664.351 | (253.606) | | (61.425) | |
| | | | | | | 287.814 | 7.908 | | | |
| 700 | | (331) | 56.985 | | 44.168 | (15.143) | (176) | | 3.749 | |
| (64.105) | 8.805 | (31.490) | (117.631) | | (944.895) | (4.590.774) | 386.657 | | (53.476) | |
| (36.318) | | | | | (236.318) | | | | | |
| (26.324) | | | (5) | | (28.753) | 16.734 | (5.328) | | | |
| (57.669) | 7.391 | 181.189 | (155.593) | | 9.514.127 | 5.488.899 | (559.863) | 254.588 | 109.647 | |
| 99.693 | | 20.504 | 25.298 | (750.369) | 1.490.312 | 274.345 | 1.732.103 | | | |
| 01.185 | | | 445.000 | (70.885) | 1.027.481 | 56.343 | 974.744 | | | |
| 40.869 | | | 16.163 | (5.820.507) | 6.974.288 | 5.675.673 | 2.278.215 | | | |
| 10.795 | | | | (648.332) | 1.521.851 | 1.274.882 | 382.576 | | | |
| 85.847 | | | | (2.107.514) | 3.469.133 | 2.137.117 | 696.484 | | | |
| 73.839 | | | | (6.187.127) | 9.127.694 | 13.844.006 | 1.013.623 | | 34.193 | |
| 16.110 | | | | (1.165.659) | 2.855.445 | 2.151.308 | 1.185.871 | | | |

| | | | | | | | | | |
|---------------|----------------|------------------|----------------|---------------------|-------------------|-------------------|------------------|----------------|------------------|
| 28.338 | | 20.504 | 486.461 | (16.750.393) | 26.466.204 | 25.413.674 | 8.263.616 | | 34.193 |
| 40.421 | 495.707 | 1.938.189 | 373.332 | (1.748.176) | 5.544.122 | 1.446.715 | 876.942 | 402.333 | 1.495.398 |
| 68.759 | 495.707 | 1.958.693 | 859.793 | (18.498.569) | 32.010.326 | 26.860.389 | 9.140.558 | 402.333 | 1.529.591 |
| 37.141 | 17.039.243 | 5.219.955 | 4.711.319 | | 139.903.097 | 42.043.833 | 64.966.373 | 2.741.364 | 6.255.513 |
| 39.896 | 34.789 | 217.732 | 3.412.062 | | 4.147.641 | 436.701 | 212.191 | | 217.713 |

**(I) período ajustado
pelos novos
pronunciamentos
contábeis dos
CPC s para efeito
de comparativos,
conforme nota
7.3.**

Table of Contents**7.24- Outras despesas**

A linha Outras despesas/receitas líquidas totalizou R\$1.751.530 em 30 de junho de 2010, devido principalmente às despesas pré-operacionais que corresponderam a R\$228.991; e às despesas com parada de usinas e capacidade ociosa que corresponderam a R\$645.383.

7.25- Instrumentos Financeiros Derivativos**a) Política de gestão de risco**

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de prover uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tal, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito) e aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional).

A gestão integrada de riscos, que incorpora os diversos tipos de risco, bem como, as relações entre os diversos fatores de risco de mercado (correlações), busca avaliar o impacto que tais eventos trariam, considerando os chamados hedges naturais presentes no portfólio da Companhia. Desta forma, ao avaliar o risco associado aos negócios Vale, pode-se observar o efeito positivo associado à diversificação do seu portfólio de produtos e moedas. Esta diversificação implica em uma redução natural dos níveis de risco da Companhia. Qualquer estratégia de mitigação de risco, quando necessária, será implementada quando contribuir de forma significativa para a redução da volatilidade do fluxo de caixa além dos níveis inicialmente observados e desejados.

A Vale entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. A redução do risco quanto aos fluxos de caixa futuros melhora a capacidade de crédito da Companhia, facilitando o acesso aos diversos mercados e reduzindo o custo relativo de eventuais captações. Em decorrência disso, o Conselho de Administração estabeleceu uma política de gestão de risco corporativo e um comitê executivo de gestão de risco.

A política de gestão de risco corporativo determina que a Vale avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como, propostas de mitigação de risco. Conforme já destacado, estas, quando necessárias, serão executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia, tanto com terceiros, como com seus acionistas.

A Diretoria Executiva é responsável pela avaliação e aprovação das estratégias de mitigação de risco que foram recomendadas pelo comitê executivo de gestão de riscos. O comitê é responsável por emitir parecer sobre os princípios e instrumentos de gerenciamento de risco, além de comunicar periodicamente a Diretoria Executiva sobre o processo de gestão e monitoramento dos riscos e os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, bem como, o impacto destes sobre o fluxo de caixa.

A política e as normas de gestão de risco, que complementam os normativos de governança corporativa de gestão de riscos, determinam a diversificação de operações e contrapartes e a proibição de operações de derivativos de caráter especulativo.

Além da estrutura normativa de gestão de risco, a Vale conta ainda com uma estrutura corporativa com responsabilidades bem definidas. A recomendação e a execução das operações são feitas por áreas independentes. É responsabilidade da área de gestão de riscos definir e propor ao comitê executivo de gestão de risco operações ou medidas de mitigação de riscos de mercado consistentes com a estratégia da Vale e suas Companhias consolidadas. É responsabilidade da área financeira a execução das operações que envolvam contratação de derivativos. A independência entre as áreas garante um controle efetivo sobre estas operações.

O monitoramento e a avaliação mensal de nossa posição consolidada permitem acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como, garantir que os objetivos inicialmente traçados sejam atingidos. O cálculo do valor justo das posições é disponibilizado semanalmente para acompanhamento gerencial.

Todas as operações de derivativos foram apresentadas no balanço de acordo com o valor de mercado e os ganhos ou perdas foram devidamente contabilizados no resultado do exercício.

Considerando a natureza dos negócios e operações da Vale, os principais fatores de risco de mercado aos quais estamos expostos são:

Taxas de juros;

Taxas de câmbio;

Preços de produtos;

Insumos e outros custos.

Table of Contents**b) Metodologia de cálculo do valor justo das posições**

Foram utilizadas metodologias de avaliação comumente empregadas por participantes de mercado de derivativos para o cálculo do valor justo. Os instrumentos financeiros foram avaliados calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. As curvas e preços utilizados no cálculo para cada grupo de instrumentos estão detalhados no tópico *curvas de mercado*.

O método de precificação utilizado no caso de opções européias é o modelo *Black & Scholes*, amplamente utilizado pelos participantes do mercado para avaliação de opções. Neste modelo, o valor justo do derivativo é função da volatilidade e preço do ativo subjacente, do preço de exercício da opção, da taxa de juros e do período até o vencimento. No caso das opções em que o resultado é função da média do preço do ativo subjacente em um período da vida da opção, denominadas asiáticas, utilizamos o modelo de *Turnbull & Wakeman*, também amplamente utilizado para apreçar este tipo de opção. Neste modelo, além dos fatores que influenciam o preço da opção no modelo de *Black & Scholes*, é considerado o período de formação do preço médio.

No caso de *swaps*, tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados através do desconto dos fluxos de caixa pela taxa de juros da moeda em que o *swap* é denominado. A diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do *swap* gera seu valor justo.

No caso de *swaps* atrelados à TJLP, após mudança no sistema utilizado para precificação, o cálculo do valor justo considera a TJLP constante, ou seja, as projeções dos fluxos futuros de caixa em reais são feitas considerando a última TJLP divulgada.

Os contratos de compra ou venda de produtos, insumos e custos de venda com liquidação futura são precificados utilizando as curvas futuras de cada produto. Normalmente, estas curvas são obtidas nas bolsas onde os produtos são comercializados, como a London Metals Exchange (LME), a COMEX (Commodities Exchange) ou outros provedores de preços de mercado. Quando não há preço para o vencimento desejado, utilizamos interpolações entre os vencimentos disponíveis.

c) Metodologia de cálculo do valor em risco das posições

Para a mensuração do valor em risco das posições com derivativos foi utilizado o método paramétrico delta-Normal, que considera que a distribuição futura dos fatores de risco e suas correlações - tenderá a apresentar as mesmas propriedades estatísticas verificadas nas observações históricas. Desta forma, estima-se o valor em risco das posições atuais dos derivativos da Vale utilizando-se o nível de confiança de 95% para o horizonte de um dia útil.

d) Metodologia para análise de sensibilidade

No tópico *Análise de Sensibilidade* será apresentado quadro com os ganhos/perdas potenciais de todas as posições em aberto em 30 de junho de 2010 considerando cenários pré-definidos de *stress* para seus principais fatores de risco de mercado.

e) Contratos sujeitos à chamada de margem

Os contratos com chamadas de margem referem-se apenas a parte das operações de cobre e níquel contratadas e o valor total de margem depositada em junho de 2010 é irrelevante.

f) Custo Inicial dos Contratos

Os derivativos financeiros descritos neste documento negociados pela Vale e por suas controladas não tiveram custo inicial associado. Mesmo as operações com opções foram negociadas em estruturas de custo zero (*zero cost collars*).

g) Risco de câmbio e de taxa de juros

O fluxo de caixa da Companhia está sujeito a volatilidade de diversas moedas. Enquanto os preços de nossos produtos são predominantemente indexados ao dólar norte-americano, a maioria de nossos custos, despesas e investimentos são indexados a moedas diferentes do dólar norte-americano, principalmente reais e dólares canadenses.

A fim de reduzir a volatilidade potencial do fluxo de caixa da Companhia proveniente do descasamento de moedas são utilizados instrumentos de derivativos. A principal estratégia utilizada pela Vale é realizar o *swap* da dívida atrelada a reais para dólares norte-americanos de maneira à atenuar o impacto da variação cambial no fluxo de caixa da Vale já que a maioria das receitas é denominada em dólares norte-americanos.

As operações de *swap* para converter para dólares as dívidas atreladas a reais têm vencimentos semelhantes e, em alguns casos, inferiores ao vencimento final das dívidas. Seus valores são similares aos pagamentos de juros e principal, sujeitos às condições de liquidez de mercado. Os *swaps* com vencimento inferior ao vencimento final das dívidas são ao longo do tempo renegociados de forma que seus vencimentos finais se igualem ou se aproximem do

vencimento final da dívida na medida em que a liquidez de mercado permitir. Sendo assim, na data de liquidação, o resultado do swap compensará parte do impacto da variação cambial do real frente ao dólar norte-americano sobre as obrigações da Vale, contribuindo para estabilizar o fluxo de caixa em dólares norte-americanos.

Table of Contents

Caso ocorra apreciação (depreciação) do Real contra o dólar norte-americano, o impacto negativo (positivo) no serviço da dívida da Vale (juros e/ou pagamento de principal) medidos em dólares norte-americanos será parcialmente anulada pelo efeito positivo (negativo) das operações de *swap*, independentemente da taxa de câmbio USD/BRL na data de pagamento.

A Vale também tem exposição de fluxo de caixa à taxa de juros sobre os empréstimos e financiamentos. A dívida de taxa de juros variável em dólares norte-americanos consiste principalmente em empréstimos incluindo: operações de pré-pagamento de exportações, empréstimos em bancos comerciais e organizações multilaterais. Em geral, as dívidas de taxa variável em dólares norte-americanos são indexadas à Libor. Para atenuar os efeitos da volatilidade das taxas de juros no fluxo de caixa, a Vale considera o hedge natural entre a flutuação das taxas de juros norte-americanas e dos preços dos metais. Na ausência de hedge natural, a Vale analisa a contratação de instrumentos financeiros para obter a proteção desejada.

Em 30 de junho de 2010, o valor do principal e dos juros da dívida denominada em reais e convertida através de swaps em dólares norte-americanos era de R\$11,5 bilhões (US\$ 6,4 bilhões) e o valor de principal e juros da dívida denominada em euros e convertida através de swaps em dólares norte-americanos era de 500 milhões (US\$ 612 milhões). O custo médio destas operações foi de 4,46% após as operações de swaps.

As tabelas a seguir apresentam as posições de derivativos da Vale e Companhias controladas em 30 de junho de 2010 com as seguintes informações: valor nominal, valor justo, valor em risco, ganhos ou perdas no período e valor justo por data de pagamento para cada grupo de instrumentos.

Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados a CDI

Swap CDI vs. taxa fixa em USD com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas indexadas ao CDI para dólares norte-americanos nos contratos de empréstimos e financiamentos. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em dólares norte-americanos e recebe remuneração atrelada ao CDI.

Swap CDI vs. taxa flutuante em USD com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa foram implementadas operações de *swap* para converter o fluxo de caixa de dívidas indexadas ao CDI para dólares norte-americanos nos contratos de empréstimos e financiamentos. Nestas operações, a Vale paga taxas flutuantes em dólares norte-americanos (*Libor - London Interbank Offered Rate*) e recebe remuneração atrelada ao CDI.

Estes instrumentos foram utilizados para converter o fluxo das debêntures emitidas em 2006 com valor nominal de R\$ 5,5 bilhões, da NCE (Nota de Crédito de Exportação) emitida em 2008 com valor nominal de R\$ 2 bilhões e de financiamentos para aquisição de bens e serviços, com valor nominal de R\$ 1 bilhão, realizados em 2006 e 2007.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (\$ milhões) | | Taxa Índice Média | Perda/Ganho | | | | | Valor justo por ano | | | | |
|--------------------------------------|------------------------------|-----------|-------------------|-------------|--------------|------------|------------|------------|---------------------|------------|--------------|-----------|--------------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | Valor justo | Realizado | VaR | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| Swap CDI vs. Taxa Fixa em USD | | | | | | | | | | | | | |
| Ativo | R\$ 7.589 | R\$ 7.570 | CDI 101,02% | 9.485 | 8.062 | 311 | | | | | | | |
| Passivo | USD 3.670 | USD 3.670 | USD 5,60% | (8.622) | (6.959) | (179) | | | | | | | |
| Líquido | | | | 863 | 1.103 | 132 | 118 | 881 | 215 | 135 | (173) | 25 | (220) |

Swap CDI vs. Taxa flutuante em USD

| | | | | | | | | | |
|---------|-----|-----|-----|-----|-------|---------|-------|-------|-----|
| Ativo | R\$ | 792 | R\$ | 792 | CDI | 102,07% | 819 | 830 | 34 |
| Passivo | USD | 430 | USD | 430 | Libor | 1,31% | (800) | (739) | (7) |

Líquido **19** **91** **27** **21** **60** **37** **35** **24** **17** **(154)**

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: dívidas atreladas a reais

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a reais já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a reais em obrigações atreladas ao dólar norte-americano e com isso atingir o equilíbrio de moedas contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao dólar norte-americano) com os pagamentos da Vale.

Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados a TJLP

Swap TJLP vs. taxa fixa em USD com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter o fluxo de caixa de dívidas indexadas a TJLP¹ para dólares norte-americanos nos contratos de empréstimos junto ao BNDES. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em dólares norte-americanos e recebe remuneração atrelada à TJLP.

Swap TJLP vs. taxa flutuante em USD com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter o fluxo de caixa de dívidas indexadas a TJLP para dólares norte-americanos nos contratos de empréstimos junto ao BNDES. Nestas operações, a Vale paga taxas flutuantes em dólares norte-americanos (*Libor*) e recebe remuneração atrelada à TJLP.

¹ Devido a restrições de liquidez do mercado de derivativos de TJLP, algumas operações de swaps foram contratadas via equivalência com CDI.

Table of Contents

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (\$ milhões) | | | Índice | Taxa Média | Perda/Ganho | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------------------------------|-----------|-------|-------------|------------|-----------------------|------------|-----------|-----------|-----------|---------------------|------------|-------------|--------------|-------------|--|--|--|--|--|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | TJLP | | | Valor justo Realizado | | VaR | | | Valor justo por ano | | | | | | | | | |
| | | | | | | 30-jun-10 | 31-dez-09 | 30-jun-10 | 31-dez-09 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014-2016 | 2017-2019 | | | | | |
| Swap TJLP vs. Taxa Fixa em USD | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ativo | R\$ 2.205 | R\$ 2.031 | TJLP | 1,41% | 1.874 | 1.845 | 59 | | | | | | | | | | | | | |
| Passivo | USD 1.135 | USD 1.048 | USD | 3,15% | (1.958) | (1.710) | (40) | | | | | | | | | | | | | |
| Líquido | | | | | | (84) | 135 | 19 | 27 | 43 | 70 | 67 | (30) | (184) | (50) | | | | | |
| Swap TJLP vs. Taxa flutuante em USD | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ativo | R\$ 710 | R\$ 658 | TJLP | 0,92% | 587 | 616 | 8 | | | | | | | | | | | | | |
| Passivo | USD 382 | USD 385 | Libor | Libor-1,14% | (616) | (562) | (4) | | | | | | | | | | | | | |
| Líquido | | | | | | (29) | 54 | 4 | 8 | 3 | 4 | 122 | 19 | (89) | (88) | | | | | |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: dívidas atreladas a reais

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a reais já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a reais em obrigações atreladas ao dólar norte-americano e com isso atingir o equilíbrio de moedas contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao dólar norte-americano) com os pagamentos da Vale.

Programas de proteção cambial no primeiro semestre de 2010

Entre maio e junho, foram realizadas operações de swaps para proteger o risco de mercado advindo da variação cambial entre dólares norte-americanos e reais com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa devido ao fechamento de câmbio referente à permuta de notas conversíveis. Nestas operações, a Vale pagou taxa fixa em dólares e recebeu taxas fixas em reais. No vencimento das operações, em 14 de junho, a Vale recebeu R\$ 67 milhões.

Em março, foram realizadas operações similares de swap com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa devido ao fechamento de câmbio referente à emissão de título indexado a Euros. Estes swaps foram contratados e liquidados em março, quando a Vale recebeu R\$ 3,6 milhões.

Hedge cambial de fluxo de caixa Vale

Swap taxa fixa em BRL vs. Taxa fixa em USD Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas transações de *swaps* para mitigar a exposição cambial originada pelo descasamento de moedas entre receitas em dólares norte-americanos e custeio e investimentos em reais.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (\$ milhões) | | | Índice | Taxa Média | Perda/Ganho | | | Valor justo por ano | | |
|-------|------------------------------|-----------|-----|--------|------------|-------------|-----------|-----------|---------------------|-----------|-----------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | Pré | | | Valor justo | | Realizado | VaR | por ano | |
| | | | | | | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | 30-jun-10 | 30-jun-10 |
| Ativo | R\$ 3.981 | R\$ 1.964 | Pré | 7,95% | 4.077 | 1.945 | 460 | | | | |

Edgar Filing: Vale S.A. - Form 6-K

| | | | | | | | | | |
|----------------|-----------|-----------|------------|-------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Passivo | USD 2.180 | USD 1.110 | USD | 0,00% | (3.905) | (1.908) | (426) | | |
| Líquido | | | | | 172 | 37 | 34 | 55 | 172 |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte das receitas denominadas em dólares norte-americanos.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial USD/BRL. Novamente, o objetivo final desse programa, de acordo com a estratégia de proteção de moeda da Vale, é contrabalançar a exposição a moedas dos recebíveis com as dos pagamentos.

Hedge cambial de fluxo de caixa Albras

Swap taxa fixa em BRL vs. Taxa fixa em USD Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas transações de *swaps* para mitigar a exposição cambial originada pelo descasamento de moedas entre receitas em dólares norte-americanos e custeio e investimentos em reais.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (\$ milhões) | | | | Perda/Ganho | | | | Valor justo por ano | |
|----------------|------------------------------|---------|------------|------------|-------------|-----------|-----------|-----------|---------------------|-----------|
| | 30-jun-10 | | 31-dez-09 | | Valor justo | | Realizado | VaR | 2010 | 2011 |
| | | | Índice | Taxa Média | 30-jun-10 | 31-dez-09 | 30-jun-10 | 30-jun-10 | | |
| Ativo | R\$ 914 | R\$ 711 | Pré | 7,25% | 933 | 699 | 248 | | | |
| Passivo | USD 471 | USD 359 | USD | 0,00% | (836) | (608) | (227) | | | |
| Líquido | | | | | 102 | 91 | 21 | 12 | 28 | 74 |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte das receitas denominadas em dólares norte-americanos.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial USD/BRL. Novamente, o objetivo final desse programa, de acordo com a estratégia de proteção de moeda da Vale, é contrabalançar a exposição a moedas dos recebíveis com as dos pagamentos.

Table of Contents

As operações do negócio de Alumínio se encontram mantidos para venda a partir de junho de 2010.

Programa de proteção cambial de fluxo de caixa

NDFs (Non-Deliverable Forward): Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas transações de NDFs para mitigar a exposição cambial originada pelo descasamento de moedas entre receitas em dólares norte-americanos e custeio e investimentos em reais.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (USD milhões) | | Compra / Venda | Taxa Média (BRL/USD) | Perda/Ganho | | | Valor justo por ano 2010 |
|-------|-------------------------------|-----------|----------------|----------------------|-----------------------|---------------------|---------------|--------------------------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | Valor justo 30-jun-10 | Realizado 30-jun-10 | VaR 30-jun-10 | |
| Termo | 60 | 60 | V | 1,8425 | 0,8 | (0,2) | 2 | 0,8 |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte das receitas denominadas em dólares norte-americanos.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial USD/BRL. Novamente, o objetivo final desse programa, de acordo com a estratégia de proteção de moeda da Vale, é contrabalançar a exposição à moedas dos recebíveis com a dos pagamentos.

Programa de proteção para os empréstimos e financiamentos em euros

Swap taxa flutuante em EUR vs. taxa flutuante em USD: Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foi realizada uma operação de *swap* para converter o fluxo de caixa de dívidas em euros indexadas à Euribor para dólares norte-americanos indexados à Libor. Esta operação foi utilizada para converter o fluxo de uma dívida em euros, com valor nominal remanescente de 3,6 milhões, emitida em 2003 pela Vale. Nesta operação a Vale recebe taxas flutuantes em euros (*Euribor*) e paga remuneração atrelada a taxas flutuantes em dólares norte-americanos (*Libor*).

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (\$ milhões) | | Índice | Taxa Média | Perda/Ganho | | | Valor justo por ano | |
|----------------|------------------------------|-----------|--------|----------------|-----------------------|---------------------|---------------|---------------------|----------------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | Valor justo 30-jun-10 | Realizado 30-jun-10 | VaR 30-jun-10 | 2010 | 2011 |
| Ativo | 4 | 5 | EUR | Euribor+0,875% | 8,0 | 12 | 2,7 | | |
| Passivo | USD 4 | USD 5 | USD | Libor+1,0425% | (7,4) | (9) | (2,5) | | |
| Líquido | | | | | 0,6 | 3 | 0,2 | 0,1 | 0,2 0,4 |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte das dívidas atrelada a Euro.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial EUR/USD. Novamente, o objetivo final desse programa, de acordo com a estratégia de proteção de moeda da Vale, é contrabalançar a exposição à moedas dos recebíveis com as dos pagamentos.

Programa de hedge de valor justo para os empréstimos e financiamentos em euros

Swap taxa fixa em EUR vs. taxa fixa em USD: Com o objetivo de reduzir a volatilidade do custo da dívida em Dólares, foi realizada uma operação de *swap* para converter o fluxo de caixa de dívidas em Euros para dólares norte-americanos. Esta operação foi utilizada para converter o fluxo de parte da dívida em Euros, com valor nominal 750 milhões, emitida em 2010 pela Vale. Nesta operação, a Vale recebe taxas fixas em

Euros e paga remuneração atrelada a taxas fixas em dólares norte-americanos.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (\$ milhões) | | Índice | Taxa Média | Perda/Ganho | | | | | | | |
|----------------|---------------------------------|-----------|--------|---------------|--------------|-----------|-----------|---------------------|------------|-------------|-------------|--------------|
| | | | | | Valor justo | Realizado | VaR | Valor justo por ano | | | | |
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | 30-jun-10 | 31-dez-09 | 30-jun-10 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | |
| Ativo | 500 | | EUR | 4,375% | 1.225 | | | | | | | |
| Passivo | USD 675 | | USD | 4,712% | (1.366) | | | | | | | |
| Líquido | | | | | (141) | | | 23 | (9) | (10) | (10) | (112) |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)**Item protegido:** parte das dívidas atrelada a Euro.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial EUR/USD. Novamente, o objetivo final desse programa, de acordo com a estratégia de proteção de moeda da Vale, é contrabalançar a exposição à moedas dos recebíveis com as dos pagamentos.

Table of Contents**Programa de proteção para os empréstimos e financiamentos sujeitos à taxa flutuante em dólares norte-americanos**

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foi realizada uma operação de *swap* para converter o fluxo de caixa de uma dívida sindicalizada emitida pela Vale Inco Ltd., subsidiária integral da Vale, no ano de 2004, com valor nominal inicial de USD 200 milhões indexada a taxa flutuante (Libor) para taxa fixas. Na operação de *proteção*, a Vale paga à contraparte taxa fixa e recebe remuneração atrelada a taxa flutuante (Libor).

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (\$ milhões) | | Índice | Taxa Média | Valor justo | | Perda/Ganho | | Valor justo por ano | |
|----------------|---------------------------------|-----------|--------|---------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------------------|------------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | 30-jun-10 | 31-dez-09 | Realizado | VaR | 2010 | 2011 |
| | USD | USD | | | | | | | | |
| Ativo | 125 | 200 | USD | 3M Libor | 227 | 260 | | | | |
| Passivo | | | USD | 4,795% | (238) | (274) | (6) | | | |
| Líquido | | | | | (11) | (14) | (6) | 0.2 | (5) | (6) |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: dívida flutuante da Vale Inco.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação da Libor.

Programa de proteção cambial para venda de carvão a preço fixo

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa associada a contratos de venda de carvão a preço fixo, a Vale realizou operações a termo de compra de dólares australianos de forma a equalizar as moedas de custeio e de receita.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (\$ milhões) | | Compra / Venda | Taxa Média (AUD/USD) | Valor justo | | Perda/Ganho | | Valor justo por ano | |
|-------|---------------------------------|-----------|-------------------|----------------------------|-------------|-----------|-------------|-----|------------------------|------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | 30-jun-10 | 31-dez-09 | Realizado | VaR | 2010 | 2011 |
| | AUD | AUD | | | | | | | | |
| Termo | AUD 13 | 41 | C | 0,66 | 4 | 15 | 13 | 1 | 2 | 2 |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte dos custos da Vale em dólares australianos.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial AUD/USD.

h) Posições em derivativos de commodities

O fluxo de caixa da Companhia também está exposto a diferentes riscos de mercado associados à volatilidade dos preços de commodities globais. Com objetivo de reduzir o efeito dessa volatilidade, a Vale contratou as seguintes operações com derivativos:

Programa de hedge estratégico de fluxo de caixa de alumínio

Com o objetivo de proteção do fluxo de caixa em 2010, a Vale realizou operações de *hedge* onde fixa o preço de parte das vendas de alumínio no período.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (ton) | | Compra / Venda | Strike Médio (USD/ton) | Valor justo | | Perda/Ganho | | Valor justo por ano 2010 |
|----------------|--------------------------|-----------|----------------------|------------------------------|-------------|-------------|------------------------|------------------|--------------------------------------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | 30-jun-10 | 31-dez-09 | Realizado 30-jun-10 | VaR 30-jun-10 | |
| Put | 60.000 | 120.000 | C | 1.940 | 9 | 15 | | | |
| Call | 60.000 | 120.000 | V | 2.073 | (7) | (62) | (12) | | |
| Líquido | | | | | 2 | (47) | (12) | 6 | 2 |
| Termo | 60.000 | 120.000 | V | 1.945 | (4) | (65) | (23) | 9 | (4) |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte das receitas da Vale atrelada ao preço do alumínio.

O resultado de perda/ganho para as operações de *forwards* é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do alumínio. No entanto, no caso das opções, por se tratar de instrumentos não-lineares, os resultados desses instrumentos compensam parcialmente o resultado do item protegido (ver quadro de sensibilidade).

As operações do negócio de Alumínio se encontram mantidos para venda a partir de junho de 2010.

Table of Contents**Programa de proteção estratégica de fluxo de caixa de níquel**

Com o objetivo de proteção de fluxo de caixa em 2010, a Vale realizou operações de proteção onde fixa o preço de parte das vendas de níquel no período.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (ton) | | Compra / Venda | Strike Médio (USD/ton) | Perda/Ganho | | | Valor justo por ano 2010 | |
|-------|--------------------------|-----------|----------------------|------------------------------|-------------|-----------|------|--------------------------------|------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | Valor justo | Realizado | VaR | | |
| Termo | 14.706 | 29.122 | V | 17.890 | (49) | (36) | (79) | 29 | (49) |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*) e contratos negociados na *London Metal Exchange*

Item protegido: parte das receitas da Vale atrelada ao preço do níquel.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do níquel.

Programa de hedge para operações de venda de níquel

Com o objetivo de proteção de fluxo de caixa para os anos de 2010 e 2011, a Vale realizou operações de *hedge* onde fixa o preço de parte das vendas no período.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (ton) | | Compra / Venda | Strike Médio (USD/ton) | Perda/Ganho | | | Valor justo por ano | |
|-------|--------------------------|-----------|----------------------|------------------------------|-------------|-----------|-----|------------------------|------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | Valor justo | Realizado | VaR | 2010 | 2011 |
| Termo | 19.500 | | V | 21.869 | 75 | | 39 | 2 | 73 |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte das receitas da Vale atrelada ao preço do níquel.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do níquel.

Programa de venda de níquel a preço fixo

Com o objetivo de manter a exposição a flutuações de preço do níquel, foram realizadas operações de derivativos para converter para preço flutuante os contratos comerciais de Níquel com clientes que solicitam a fixação do preço. As operações têm como objetivo garantir que os preços relativos a estas vendas sejam equivalentes à média de preços da LME no momento da entrega física do produto para o cliente. As operações usualmente realizadas neste programa são compras de níquel para liquidação futura, seja em bolsa (LME) ou em mercado de balcão. Estas operações são revertidas antes do vencimento original de forma a casar com as datas de liquidação dos contratos comerciais que tiveram o preço fixado. Quando o Programa de proteção estratégica de fluxo de caixa de níquel ou o Programa de *hedge* para operações de venda de níquel são executados, o Programa de venda a preço fixo é interrompido.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (ton) | | Compra / Venda | Strike Médio (USD/ton) | Perda/Ganho | | | Valor justo por ano | | | |
|---------|--------------------------|-----------|----------------------|------------------------------|-------------|-----------|-----|------------------------|------|------|---|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | Valor justo | Realizado | VaR | 2010 | 2011 | 2012 | |
| Futuros | 1.986 | 3.426 | C | 14.428 | 19 | 21 | 20 | 4 | 9 | 10 | 0 |

Tipo de contrato: contratos negociados na *London Metal Exchange*

Item protegido: parte das receitas da Vale fixadas a um preço pré-determinado para clientes finais
O resultado de perda/ganho é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do níquel.

Table of Contents**Programa de proteção para operações de compra de níquel**

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e eliminar o descasamento entre o período de precificação da compra de Níquel (concentrado, catodo, sinter e outros tipos) e o período da revenda do produto processado, foram realizadas operações de proteção. Os itens comprados são matérias-primas utilizadas no processo de produção de níquel refinado. As operações usualmente realizadas neste caso são vendas de níquel para liquidação futura, seja em bolsa (LME) ou em mercado de balcão.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (ton) | | Compra / Venda | Strike Médio (USD/ton) | Perda/Ganho | | | Valor justo por ano 2010 | |
|---------|--------------------------|-----------|----------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------|------------------|--------------------------------------|---|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | Valor justo 30-jun-10 | Realizado 30-jun-10 | VaR 30-jun-10 | | |
| Futuros | 1.152 | 1.446 | V | 20.132 | 1 | (4) | (10) | 3 | 1 |

Tipo de contrato: contratos negociados na *London Metal Exchange*

Item protegido: parte das receitas da Vale atrelada ao preço do níquel.

O resultado de perda/ganho é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do níquel.

Programa de proteção para compra de óleo combustível Bunker Oil

Com o objetivo de reduzir o impacto das oscilações dos preços do óleo combustível (*Bunker Oil*) na contratação de frete e, conseqüentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de *proteção* deste insumo. As operações são feitas geralmente através da contratação de compra a termo ou *swaps*.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (mt) | | Compra / Venda | Strike Médio (USD/mt) | Perda/Ganho | | | Valor justo por ano | | |
|-------|----------------------|-----------|----------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------------|------------------|------------------------|------|---|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | Valor justo 30-jun-10 | Realizado 30-jun-10 | VaR 30-jun-10 | 2010 | 2011 | |
| Termo | 270.000 | 452.000 | C | 410 | 16 | 78 | 37 | 7 | 15 | 1 |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte do custo da Vale atrelada ao preço do óleo combustível.

O resultado de perda/ganho é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do óleo combustível.

Programa de proteção para contratação de frete marítimo

Com o objetivo de reduzir o impacto das oscilações dos preços de frete marítimo contratado para viabilizar a venda de produtos nas modalidades CIF e CFR e, conseqüentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de proteção de frete (FFA *Forward Freight Agreement*). As operações são feitas geralmente através da contratação de compra a termo.

Em milhões de R\$

| Valor Principal (dias) | Compra / Venda | Strike Médio | Perda/Ganho | | | Valor justo por ano |
|---------------------------|----------------------|-----------------|-------------|-----------|-----|---------------------------|
| | | | Valor justo | Realizado | VaR | |

| Fluxo | 30-jun-10 | 31-dez-09 | Venda | (USD/dia) | 30-jun-10 | 31-dez-09 | 30-jun-10 | 30-jun-10 | 2010 |
|-------|-----------|-----------|-------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------|
| Termo | 3.496 | 6.125 | C | 30.634 | (26) | 50 | 43 | 2 | (26) |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte do custo da Vale atrelado ao preço de frete marítimo.

O resultado de perda/ganho é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço frete marítimo.

Table of Contents**Programa de proteção para operações de venda de carvão**

Com o objetivo de proteção de fluxo de caixa para o ano de 2010, a Vale realizou operações de proteção onde fixa o preço de parte das vendas no período.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (mt) | | Compra / Venda | Strike Médio (USD/mt) | Perda/Ganho | | | Valor justo por ano 2010 |
|-------|-------------------------|-----------|----------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------------|------------------|-----------------------------------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | Valor justo 30-jun-10 | Realizado 30-jun-10 | VaR 30-jun-10 | |
| Termo | 210.000 | | V | 82 | (4) | (1) | 1 | (4) |

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: parte das receitas da Vale atrelada ao preço do carvão.

O resultado de perda/ganho é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do carvão.

Programa de proteção para operações de compra de sucata de cobre

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e eliminar o descasamento entre o período de cotação da compra de sucata de cobre e o período de cotação da venda do produto final foram realizadas operações de hedge. A sucata comprada é combinada com outros insumos para produzir cobre para nossos clientes finais. Neste caso, normalmente as operações realizadas são vendas com liquidação futura na bolsa (LME) ou em mercado de balcão.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (lbs) | | Compra / Venda | Strike Médio (USD/lbs) | Perda/Ganho | | | Valor justo por ano 2010 |
|-------|--------------------------|-----------|----------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------|------------------|-----------------------------------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | Valor justo 30-jun-10 | Realizado 30-jun-10 | VaR 30-jun-10 | |
| Termo | 902.825 | | V | 3 | 0,5 | 0,04 | 0,2 | 0,5 |

Tipo de contrato: contratos negociados na *London Metal Exchange*

Item protegido: parte das receitas da Vale atrelada ao preço do cobre.

O resultado de perda/ganho é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do cobre.

i) Posições em Derivativos embutidos

O fluxo de caixa da Companhia também está exposto à diversos riscos de mercado associados a contratos que contêm derivativos embutidos ou funcionam como derivativos. Da perspectiva da Vale, podem incluir mas não estão limitados à contratos comerciais, contratos de compra, contratos de aluguel, títulos, apólices de seguros e empréstimos. Os derivativos embutidos observados em 2010 são os seguintes:

Compra de Energia

Contrato de compra de energia entre a Albras, controlada da Vale, e a Eletronorte, que contém uma cláusula que define a cobrança de prêmio sobre o valor da energia caso o preço do alumínio seja negociado entre US\$ 1.450/ton e US\$ 2.773/ton. Esta cláusula é considerada um derivativo embutido.

Em milhões de R\$

| Valor justo | Perda/Ganho | | Valor justo por ano |
|-------------|-------------|-----|------------------------|
| | Realizado | VaR | |

| Fluxo | Valor Principal (ton) | | Compra / Venda | Strike Médio (USD/ton) | 30-jun-10 | 31-dez-09 | 30-jun-10 | 30-jun-10 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------|--------------------------|-----------|----------------------|------------------------------|--------------|--------------|-----------|-----------|-------------|-------------|------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | | | | | | | |
| Call | 200.228 | 200.228 | C | 2.773 | 3 | 45 | | | | | |
| Call | 200.228 | 200.228 | V | 1.450 | (128) | (299) | | | | | |
| Total | | | | | (125) | (254) | | 21 | (73) | (52) | |

As operações do negócio de Alumínio se encontram mantidos para venda a partir de junho de 2010.

Table of Contents**Compra de produtos intermediários e matérias-primas**

Contratos de compra de matérias-primas e concentrado de níquel que contêm provisões de preço baseadas no preço futuro de cobre e níquel. Estas provisões são consideradas derivativos embutidos.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (ton) | | Compra / Venda | Strike Médio (USD/ton) | Perda/Ganho | | | Valor justo por ano 2010 |
|----------------|--------------------------|-----------|----------------------|------------------------------|-------------|--------------|------------|-----------------------------------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | Valor justo | Realizado | VaR | |
| Forwards | | | | | | | | |
| Níquel | 1.333 | 440 | V | 22.533 | 8 | 0,3 | (2) | 8 |
| Forwards Cobre | 5.603 | 3.463 | | 7.079 | 6 | (1,7) | (3) | 6 |
| Total | | | | | 14 | (1,4) | (5) | 6 |

j) Posições de Companhias de controle compartilhado

Apresentamos a seguir os valores justos dos derivativos de Companhias de controle compartilhado. Esses instrumentos são gerenciados sob as políticas de risco próprias de cada uma dessas Companhias. Contudo os valores nominais e os efeitos das marcações a mercado são reconhecidos nas demonstrações contábeis na proporção da participação da Vale em cada uma dessas Companhias.

Programa de proteção cambial

A fim de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram contratadas operações de swaps para converter para reais os fluxos de caixa de dívidas indexadas ao dólar norte-americano. Neste swap, é recebida uma taxa fixa em dólares norte-americanos e executado pagamentos em reais, indexados ao CDI.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (\$ milhões) | | | Taxa Média | Valor justo | | VaR 30-jun-10 |
|-----------------------------------|---------------------------------|-----------|--------|---------------|-------------|-------------|------------------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | índice | | 30-jun-10 | 31-dez-09 | |
| Swap taxa fixa vs. CDI | | | | | | | |
| Ativo | USD 99 | USD 114 | USD | 2,60% | 185 | 210 | |
| Passivo | R\$197 | R\$ 245 | CDI | 100,27% | (216) | (272) | |
| Líquido | | | | | (31) | (62) | 3 |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: Dívidas atreladas ao USD

O resultado de perda/ganho é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação da cotação do USD/BRL.

Programa de hedge

Foram contratadas operações de swaps para transformar parte dos pagamentos de dívidas atreladas a Libor USD em pagamentos em taxa fixa em dólares norte-americanos. Neste swap, são recebidas taxas flutuantes (Libor USD) em dólares norte-americanos e executado pagamentos em taxas fixas em dólares norte-americanos.

Em milhões de R\$

| Fluxo | Valor Principal (\$ milhões) | | Índice | Taxa Média | Valor justo | | VaR 30-jun-10 |
|---------------------------------------|---------------------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|--------------|------------------|
| | 30-jun-10 | 31-dez-09 | | | 30 jun 10 | 31-dez-09 | |
| Swap USD flutuante vs. prè | | | | | | | |
| Ativo | USD 20 | USD 20 | Libor | Libor+0,65% | 26,6 | 30,0 | |
| Passivo | | | Pré | 3,93% | (27,4) | (30,9) | |
| Líquido | | | | | (0,8) | (0,9) | 0,04 |

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item *hedgeado*: Dívidas atreladas a Libor USD

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação da Libor USD.

Table of Contents**k) Análise de Sensibilidade Derivativos da Controladora e Controladas**

Os quadros a seguir apresentam os ganhos/perdas potenciais de todas as posições em aberto em 30 de junho de 2010 considerando os seguintes cenários de *stress*:

Precificação à mercado: cálculo do valor justo considerando as curvas de mercado de 30 de junho de 2010;

Cenário I: deterioração de 25% perdas potenciais considerando um choque de 25% nas curvas de mercado utilizadas para precificação à mercado, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos da Vale;

Cenário II: evolução de 25% ganhos potenciais considerando um choque de 25% nas curvas de mercado utilizadas para precificação à mercado impactando positivamente o valor justo das posições de derivativos da Vale;

Cenário III: deterioração de 50% perdas potenciais considerando um choque de 50% nas curvas de mercado utilizadas para precificação à mercado, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos da Vale;

Cenário IV: evolução de 50% ganhos potenciais considerando um choque de 50% nas curvas de mercado utilizadas para precificação à mercado, impactando positivamente o valor justo das posições de derivativos da Vale.

Análise de sensibilidade Derivativos de câmbio e juros*Valores em R\$ milhões*

| Programa | Instrumento | Risco | Valor justo | Cenário I | Cenário II | Cenário III | Cenário IV |
|---|---|--------------------------------|-------------|-----------|------------|-------------|------------|
| Programa de precificação dos empréstimos e financiamentos em reais indexados ao CDI | Swap CDI vs. taxa fixa em USD | Flutuação do BRL/USD | 863 | (1.717) | 1.717 | (3.434) | 3.434 |
| | | Flutuação do cupom cambial | | (56) | 53 | (114) | 114 |
| | | Flutuação da taxa pré em reais | | (2) | 2 | (3) | 3 |
| | | Variação USD Libor | | (6) | 6 | (12) | 12 |
| Programa de precificação dos empréstimos e financiamentos em reais indexados ao CDI | Swap CDI vs. taxa flutuante em USD | Flutuação do BRL/USD | 19 | (200) | 200 | (400) | 400 |
| | | Flutuação do cupom cambial | | 0,03 | 0,04 | 0,16 | 0,16 |
| | | Variação USD Libor | | (0,4) | 0,2 | (0,9) | 0,9 |
| Programa de precificação dos empréstimos e financiamentos em reais indexados à TJLP | Item Protegido Dívida indexada ao CDI Swap TJLP vs. taxa fixa em USD | Flutuação do BRL/USD | n.a. | | | | |
| | | Flutuação do BRL/USD | (84) | (490) | 490 | (979) | 979 |
| | | Flutuação do cupom cambial | | (20) | 20 | (42) | 42 |

Edgar Filing: Vale S.A. - Form 6-K

| | | | | | | | |
|-------------|---|--------------------------------|-------|--------|-------|---------|------|
| | | Flutuação da taxa pré em reais | | (68) | 75 | (130) | 1 |
| | | Flutuação TJLP | | (77) | 77 | (155) | 1 |
| | Swap TJLP vs. taxa flutuante em USD | Flutuação do BRL/USD | (29) | (154) | (308) | 154 | 3 |
| | | Flutuação do cupom cambial | | (4) | 4 | (8) | |
| | | Flutuação da taxa pré em reais | | (15) | 17 | (29) | |
| | | Flutuação TJLP | | (41) | 41 | (82) | |
| | | Variação USD Libor | | (21) | 21 | (42) | |
| | Item Protegido Dívida indexada á TJLP | Flutuação do BRL/USD | n.a. | | | | |
| ge cambial | Swap taxa fixa em BRL vs. Taxa fixa em USD | Flutuação do BRL/USD | 172 | (976) | 976 | (1.953) | 1.9 |
| luxo de | | Flutuação do cupom cambial | | (6) | 6 | (11) | |
| a Vale | | Flutuação da taxa pré em reais | | (29) | 30 | (58) | |
| | Item protegido Parte da receita denominada em | Flutuação do BRL/USD | n.a. | 976 | (976) | 1.953 | (1.9 |
| | dólares norte-americanos | | | | | | |
| ge cambial | Swap taxa fixa em BRL vs. Taxa fixa em USD | Flutuação do BRL/USD | 102 | (209) | 209 | (418) | 4 |
| luxo de | | Flutuação do cupom cambial | | (3) | 3 | (6) | |
| a Albras | | Flutuação da taxa pré em reais | | (16) | 17 | (32) | |
| | Item protegido Parte da receita denominada em | Flutuação do BRL/USD | n.a. | 209 | (209) | 418 | (4 |
| | dólares norte-americanos | | | | | | |
| grama de | Non-deliverable forward | Flutuação do BRL/USD | 0,8 | (27) | 27 | (54) | |
| ção | | Flutuação do cupom cambial | | (0,01) | 0,01 | (0,02) | 0 |
| bial de | | Flutuação da taxa pré em reais | | (0,1) | 0,1 | (0,2) | |
| o de caixa | | Flutuação do BRL/USD | n.a. | 27 | (27) | 54 | |
| | Item Protegido Parte da receita da Vale | Flutuação do BRL/USD | 0,6 | (0,1) | 0,1 | (0,3) | |
| | denominada em dólares norte-americanos | | | | | | |
| grama de | Swap taxa flutuante em EUR vs. taxa flutuante | Flutuação do EUR/USD | | (2) | 2 | (4) | |
| ção para | em USD | Flutuação da Euribor | | (0,01) | 0,01 | (0,02) | 0 |
| créstimos e | | Flutuação da Libor Dólar | | (0,01) | 0,01 | (0,01) | 0 |
| nciamentos | | Flutuação do EUR/USD | n.a. | 2 | (2) | 4 | |
| euros | Item Protegido Dívida indexada à Euro | Flutuação do BRL/USD | (141) | (29) | 29 | 58 | |
| | Swap taxa fixa em EUR vs. taxa fixa em USD | | | | | | |
| grama de | | Flutuação do EUR/USD | | (313) | 313 | (625) | 6 |
| ge de valor | | Flutuação da Euribor | | (10) | 10 | (19) | |
| o para os | | Flutuação da Libor Dólar | | (19) | 18 | (38) | |
| créstimos e | Item Protegido Dívida indexada á Euro | Flutuação do EUR/USD | n.a. | 313 | (313) | 625 | (6 |
| nciamentos | Swap USD flutuante vs. USD fixo | Flutuação USD/BRL | (11) | (3) | 3 | (6) | |
| euros | | | | | | | |

ograma de
eção para
mprestimos

nciamentos
ados a taxa
ante em
D

ograma de
eção
brial para
da de
vário a Preço
D

| | | | | | | |
|---|--------------------------------|--------------------------|------|--------|------|--------|
| | | Varição USD Libor | | (1) | 1 | (1) |
| Item Protegido | Dívida pós-fixada da Vale Inco | Flutuação da Libor Dólar | n.a. | 1 | (1) | 1 |
| Compra a termo de Dólar Australiano | | Flutuação do USD/AUD | 4 | (5) | 5 | (10) |
| | | Flutuação USD/BRL | | (1) | 1 | (2) |
| | | Varição USD Libor | | (0,01) | 0,01 | (0,02) |
| Item Protegido: Parte dos custos da Vale demoninados em dólar australiano | | Flutuação do USD/AUD | n.a. | 5 | (5) | 10 |

Table of Contents**Análise de sensibilidade Derivativos de commodities***Valores em R\$ milhões*

| Programa | Instrumento | Risco | Valor justo | Cenário I | Cenário II | Cenário III | Cenário IV |
|--|---|---|--------------------|------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| Programa de proteção estratégica de fluxo de caixa de alumínio | Opções de alumínio | Flutuação do preço do alumínio | 2 | (45) | 47 | (96) | 100 |
| | | Variação USD Libor | | (0,002) | 0,002 | (0,004) | 0,004 |
| | | Flutuação USD/BRL | | (1) | 1 | (2) | 2 |
| | Contratos de venda de alumínio com liquidação futura | Flutuação do preço do alumínio | (4) | (53) | 53 | (107) | 107 |
| | | Variação USD Libor | | (0,08) | 0,08 | (0,20) | 0,20 |
| | | Flutuação USD/BRL | | (1) | 1 | (2) | 2 |
| | Item Protegido - Parte da receita da Vale atrelada ao preço do alumínio | | n.a. | 98 | (100) | 203 | (207) |
| Programa de proteção estratégica de níquel | Contratos de venda de níquel com liquidação futura | Flutuação do preço do níquel | (49) | (131) | (261) | 131 | 261 |
| | | Variação USD Libor | | (0,2) | 0,2 | (0,4) | 0,4 |
| | | Flutuação USD/BRL | | (12) | 12 | 24 | (24) |
| | | Item Protegido - Parte da receita da Vale atrelada ao preço do níquel | | n.a. | 131 | 261 | (131) |
| Programa de <i>hedge</i> para operações de vendas de níquel | Contratos de venda de níquel com liquidação futura | Flutuação do preço do níquel | 75 | (171) | 171 | (343) | 343 |
| | | Variação USD Libor | | (2) | 2 | (4) | 4 |

Edgar Filing: Vale S.A. - Form 6-K

| | | | | | | | |
|---|---|----------------------------------|------|---------|-------|---------|-------|
| | | Flutuação USD/BRL | | (19) | 19 | (37) | 37 |
| | Item hedgeado - Parte da receita da Vale atrelada ao preço do níquel | Flutuação do preço do níquel | n.a. | 171 | (171) | 343 | (343) |
| Programa de venda de níquel a preço fixo | Contratos de compra de níquel com liquidação futura | Flutuação do preço do níquel | 19 | (18) | 18 | (35) | 35 |
| | | Variação USD Libor | | (0,1) | 0,1 | (0,1) | 0,1 |
| | | Flutuação USD/BRL | | (5) | 5 | (9) | 9 |
| | Item Protegido - Parte da receita das vendas de Níquel com preços fixos | Flutuação do preço do níquel | n.a. | 18 | (18) | 35 | (35) |
| Programa de proteção para operações de compra de níquel | Contratos de venda de níquel com liquidação futura | Flutuação do preço do níquel | 1,0 | (10) | 10 | (20) | 20 |
| | | Variação USD Libor | | (0,003) | 0,003 | (0,007) | 0,007 |
| | | Flutuação USD/BRL | | (0,2) | 0,2 | (0,4) | 0,4 |
| | Item Protegido - Parte da receita da Vale atrelada ao preço do níquel | Flutuação do preço do níquel | n.a. | 10 | (10) | 20 | (20) |
| Programa de proteção para Compra de Óleo Combustível | Compra a termo de Óleo Combustível- Bunker Oil | Flutuação do preço do Bunker Oil | 16 | (54) | 54 | (107) | 107 |
| | | Variação USD Libor | | (0,4) | 0,4 | (0,2) | 0,2 |
| | | Flutuação USD/BRL | | (4) | 4 | (8) | 8 |
| | Item Protegido - | Flutuação do preço do Bunker | n.a. | 54 | (54) | 107 | (107) |

Edgar Filing: Vale S.A. - Form 6-K

| | | | | | | | |
|--|---|-------------------------------|------|---------|-------|---------|-------|
| | Parte dos custos atrelado ao preço do óleo combustível | Oil | | | | | |
| Programa de proteção para contratação de frete marítimo | Compra de contratos frete - FFA | Flutuação dos preços de frete | (26) | (42) | 42 | (83) | 83 |
| | | Variação USD Libor | | (0,1) | 0,1 | (0,2) | 0,2 |
| | | Flutuação USD/BRL | | (7) | 7 | (13) | 13 |
| | Item Protegido - Parte do custo da Vale atrelados ao preço do frète | Flutuação dos preços de frete | n.a. | 42 | (42) | 83 | (83) |
| Programa de proteção estratégia de carvão | Contratos de venda de carvão com liquidação futura | Flutuação do preço do carvão | (4) | (9) | 9 | (18) | 18 |
| | | Variação USD Libor | | (0,02) | 0,02 | (0,03) | 0,03 |
| | | Flutuação USD/BRL | | (1) | 1 | (3) | 3 |
| | Item Protegido - Parte da receita da Vale atrelada ao preço do carvão | Flutuação do preço do carvão | n.a. | 9 | (9) | 18 | (18) |
| Programa de proteção para operações de compra de sucata de cobre | Contratos de venda de cobre com liquidação futura | Flutuação do preço do cobre | 0,5 | (1) | 1 | (2) | 2 |
| | | Variação USD Libor | | (0,001) | 0,001 | (0,002) | 0,002 |
| | | Flutuação USD/BRL | | (0,1) | 0,1 | (0,2) | 0,2 |
| | Item Protegido - Parte da receita da Vale atrelada ao preço do níquel | Flutuação do preço do cobre | n.a. | 1 | (1) | 2 | (2) |

Análise de sensibilidade Derivativos embutidos*Valores em R\$ milhões*

| Programa | Instrumento | Risco | Valor justo | Cenário I | Cenário II | Cenário III | Cenário IV |
|--|---|--------------------------------------|--------------------|------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| Derivativo embutido Compra de matéria-prima (Níquel) | Derivativo Embutido - Compra de matéria-prima | Flutuação do preço do níquel | 8 | (12) | 12 | (25) | 25 |
| | | Flutuação USD/BRL | | (2) | 2 | (4) | 4 |
| Derivativo embutido Compra de matéria-prima (Cobre) | Derivativo Embutido - Compra de matéria-prima | Flutuação do preço de cobre | 6 | (16) | 16 | (33) | 33 |
| | | Flutuação USD/BRL | | (1) | 1 | (3) | 3 |
| Derivativo embutido compra de energia | Derivativo Embutido - Compra de Energia - Opções de Alumínio | Flutuação do preço do alumínio | (125) | (131) | 128 | (220) | 176 |
| | | Flutuação USD/BRL | | (45) | 45 | (90) | 90 |

I) Análise de Sensibilidade Derivativos de Companhias de Controle Compartilhado*Valores em R\$ milhões*

| Programa | Instrumento | Risco | Valor justo | Cenário I | Cenário II | Cenário III | Cenário IV |
|-------------------------------------|--|-----------------------------------|--------------------|------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| Programa de proteção cambial | Swap CDI vs. taxa fixa em USD | Flutuação do BRL/USD | (31) | (48) | 48 | (95) | 95 |
| | | Flutuação do cupom cambial | | (1) | 1 | (1) | 1 |
| | | Flutuação da taxa pré em reais | | (0,01) | 0,01 | (0,02) | 0,02 |
| | Item Protegido - Dívida indexada á dólares norte-americanos | Flutuação do BRL/USD | n.a. | 48 | (48) | 95 | (95) |
| Programa de <i>hedge</i> cambial | Swap USD flutuante vs. Pré | Flutuação do BRL/USD | (0,8) | (0,2) | 0,2 | (0,4) | 0,4 |
| | | Flutuação da Libor Dólar | | (0,1) | 0,1 | (0,2) | 0,2 |
| | Item protegido - Dívida indexada a Libor | Flutuação da Libor Dólar | n.a. | 0,1 | (0,1) | 0,2 | (0,2) |

Table of Contents**m) Análise de Sensibilidade Dívida e Investimentos de Caixa**

Os programas de investimento de caixa e captação atrelados a moedas diferentes de reais estão sujeitos à variação da taxa de câmbio, tais como EUR/USD e USD/BRL.

Valores em R\$ milhões

| Programa | Instrumento | Risco | Cenário I | Cenário II | Cenário III | Cenário IV |
|------------------------|---------------------------------|----------------------|-----------|------------|-------------|------------|
| Financiamento | Dívida denominada em BRL | Sem flutuação | | | | |
| Financiamento | Dívida denominada em USD | Flutuação do BRL/USD | (7.117) | 7.117 | (14.234) | 14.234 |
| Financiamento | Dívida denominada em EUR | Flutuação do EUR/USD | (3) | 3 | (6) | 6 |
| Investimentos de caixa | Investimentos denominada em BRL | Sem flutuação | | | | |
| Investimentos de caixa | Investimentos denominada em USD | Flutuação do BRL/USD | (913) | 913 | (1.827) | 1.827 |

n) Risco de crédito nas operações e ratings das instituições financeiras

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição a instituições financeiras são propostos anualmente para o comitê executivo de gestão de riscos e aprovados pela diretoria executiva. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia de avaliação de risco de crédito que considera, dentre outras informações, os *ratings* divulgados pelas agências internacionais de *rating*. No quadro abaixo, apresentamos os *ratings* em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as principais instituições financeiras com as quais tínhamos operações em aberto em 30 de junho de 2010.

| Home da Holding | Home da Contraparte | Moody's* | S&P* |
|-------------------------------|-------------------------------------|----------|------|
| JP Morgan Chase & Co** | JP Morgan Chase Bank | Aa3 | A+ |
| Banco Santander SA | Banco Santander SA | Aa2 | AA |
| Banco Santander SA | Banco Santander Brasil SA | Baa3 | BBB- |
| BNP Paribas** | BNP Paribas Securities Corp | Aa2 | AA |
| BNP Paribas | BNP Paribas | Aa2 | AA |
| The Goldman Sachs Group Inc** | J Aron & Co | A1 | A |
| Itau Unibanco Holding SA | Banco Itau BBA SA | A2 | |
| Societe Generale** | Banco Societe Generale do Brasil SA | Aa2 | A+ |
| Societe Generale | Societe Generale | Aa2 | A+ |
| Credit Agricole SA** | Calyon (London) | Aa1 | AA- |
| Banco Votorantim SA | Banco Votorantim SA | A3 | BB+ |
| Itau Unibanco Holding SA** | União de Bancos Brasileiros SA | A2 | |
| Banco do Brasil SA | Banco do Brasil SA | A2 | BBB- |
| Citigroup Inc** | Citibank NA (Brazil) | A3 | A |
| Deutsche Bank AG** | Deutsche Bank AG (London) | Aa3 | A+ |
| HSBC Holdings plc** | HSBC Bank Brasil SA Banco Multiplo | Aa2 | AA- |
| Barclays PLC | Barclays Bank PLC | Aa3 | A+ |
| Banco Santander SA** | Banco ABN AMRO Real SA | Aa2 | AA |
| Standard Bank PLC** | Standard International Holding | Baa3 | |

Edgar Filing: Vale S.A. - Form 6-K

| | | | |
|----------------------------|---|------|-----|
| Banco Bradesco SA | Banco Bradesco SA | A1 | BBB |
| BNP Paribas** | BNP Paribas Energy & Commodities | Aa2 | AA |
| Prudential Financial Inc** | Prudential Bache Commodities Ltd (London) | Baa2 | A |
| Natixis** | Natixis Metals Limited | Aa3 | A+ |
| Mitsui Co Ltd** | Mitsui Bussan Commodities Ltd | A2 | A+ |

* Para bancos brasileiros foi usado rating global dos depósitos em moeda local

** Rating da empresa controladora

Table of Contents**o) Curvas de Mercado**

Na construção das curvas utilizadas para a precificação dos derivativos foram utilizados dados públicos da BM&F, Banco Central do Brasil, London Metals Exchange (LME) e dados proprietários de Thomson Reuters, Bloomberg L.P. e Enerdata.

1. Curvas de Produtos**Alumínio**

| Vencimento | Preço (USD/ton) | Vencimento | Preço (USD/ton) | Vencimento | Preço (USD/ton) |
|-------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------|
| SPOT | 1.951 | ABR11 | 2.036 | FEV12 | 2.103 |
| JUL10 | 1.960 | MAI11 | 2.044 | MAR12 | 2.109 |
| AGO10 | 1.971 | JUN11 | 2.052 | ABR12 | 2.115 |
| SET10 | 1.974 | JUL11 | 2.059 | MAI12 | 2.121 |
| OUT10 | 1.984 | AGO11 | 2.066 | JUN12 | 2.127 |
| NOV10 | 1.993 | SET11 | 2.072 | JUL12 | 2.132 |
| DEZ10 | 2.001 | OUT11 | 2.079 | | |
| JAN11 | 2.011 | NOV11 | 2.085 | | |
| FEV11 | 2.019 | DEZ11 | 2.091 | | |
| MAR11 | 2.027 | JAN12 | 2.097 | | |

Níquel

| Vencimento | Preço (USD/ton) | Vencimento | Preço (USD/ton) | Vencimento | Preço (USD/ton) |
|-------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------|
| SPOT | 19.679 | ABR11 | 19.799 | FEV12 | 19.312 |
| JUL10 | 19.693 | MAI11 | 19.799 | MAR12 | 19.233 |
| AGO10 | 19.715 | JUN11 | 19.794 | ABR12 | 19.154 |
| SET10 | 19.739 | JUL11 | 19.776 | MAI12 | 19.075 |
| OUT10 | 19.756 | AGO11 | 19.758 | JUN12 | 18.995 |
| NOV10 | 19.766 | SET11 | 19.686 | JUL12 | 18.915 |
| DEZ10 | 19.775 | OUT11 | 19.614 | | |
| JAN11 | 19.790 | NOV11 | 19.542 | | |
| FEV11 | 19.799 | DEZ11 | 19.470 | | |
| MAR11 | 19.804 | JAN12 | 19.391 | | |

Cobre

| Vencimento | Preço (USD/lb) | Vencimento | Preço (USD/lb) | Vencimento | Preço (USD/lb) |
|-------------------|---------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|---------------------------|
| SPOT | 2,90 | SET10 | 2,91 | NOV10 | 2,97 |
| JUL10 | 2,90 | OUT10 | 2,96 | DEZ10 | 2,95 |
| AGO10 | 2,91 | | | | |

Óleo Combustível Bunker Oil

| Vencimento | Preço (USD/ton) | Vencimento | Preço (USD/ton) | Vencimento | Preço (USD/ton) |
|-------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------|
| SPOT | 433 | ABR11 | 461 | FEV12 | 485 |
| JUL10 | 433 | MAI11 | 461 | MAR12 | 485 |
| AGO10 | 437 | JUN11 | 461 | ABR12 | 485 |
| SET10 | 436 | JUL11 | 466 | MAI12 | 485 |
| OUT10 | 442 | AGO11 | 466 | JUN12 | 485 |

Edgar Filing: Vale S.A. - Form 6-K

| | | | | | |
|-------|-----|-------|-----|-------|-----|
| NOV10 | 442 | SET11 | 466 | JUL12 | 485 |
| DEZ10 | 442 | OUT11 | 469 | | |
| JAN11 | 451 | NOV11 | 469 | | |
| FEV11 | 451 | DEZ11 | 469 | | |
| MAR11 | 451 | JAN12 | 485 | | |

Alumínio Volatilidade

| Vencimento | Vol (%a.a.) | Vencimento | Vol (%a.a.) | Vencimento | Vol (%a.a.) |
|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|
| VOLSPOT | 25,0 | VOL9M | 26,5 | VOL4A | 23,8 |
| VOL1M | 26,0 | VOL1A | 26,0 | VOL5A | 23,4 |
| VOL3M | 27,0 | VOL2A | 24,8 | VOL7A | 23,2 |
| VOL6M | 27,2 | VOL3A | 24,2 | VOL10A | 23,2 |

FFA Forward Freight Agreement

| Vencimento | Preço (USD/dia) | Vencimento | Preço (USD/dia) | Vencimento | Preço (USD/dia) |
|------------|-----------------|------------|-----------------|------------|-----------------|
| SPOT | 24.239 | ABR11 | 26.268 | FEV12 | 25.464 |
| JUL10 | 24.679 | MAI11 | 26.268 | MAR12 | 25.464 |
| AGO10 | 25.464 | JUN11 | 26.268 | ABR12 | 25.464 |
| SET10 | 25.875 | JUL11 | 26.268 | MAI12 | 25.464 |
| OUT10 | 27.629 | AGO11 | 26.268 | JUN12 | 25.464 |
| NOV10 | 27.629 | SET11 | 26.268 | JUL12 | 25.464 |
| DEZ10 | 27.629 | OUT11 | 26.268 | | |
| JAN11 | 26.268 | NOV11 | 26.268 | | |
| FEV11 | 26.268 | DEZ11 | 26.268 | | |
| MAR11 | 26.268 | JAN12 | 25.464 | | |

Carvão

| Vencimento | Preço (USD/ton) | Vencimento | Preço (USD/ton) | Vencimento | Preço (USD/ton) |
|------------|-----------------|------------|-----------------|------------|-----------------|
| SPOT | 92,5 | APR11 | 96,0 | FEB12 | 101,5 |
| JUL10 | 92,5 | MAY11 | 96,0 | MAR12 | 101,5 |
| AUG10 | 92,7 | JUN11 | 96,0 | APR12 | 101,5 |
| SEP10 | 93,4 | JUL11 | 97,8 | MAY12 | 101,5 |
| OCT10 | 93,0 | AUG11 | 97,8 | JUN12 | 101,5 |
| NOV10 | 93,0 | SEP11 | 97,8 | JUL12 | 101,5 |
| DEC10 | 93,0 | OCT11 | 98,5 | | |
| JAN11 | 95,0 | NOV11 | 98,5 | | |
| FEB11 | 95,0 | DEC11 | 98,5 | | |
| MAR11 | 95,0 | JAN12 | 101,5 | | |

Table of Contents**2. Curvas de Taxas****Cupom Cambial USD Brasil**

| Vencimento | Taxa (% a.a.) | Vencimento | Taxa (% a.a.) | Vencimento | Taxa (% a.a.) |
|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| 02/08/2010 | 2,43 | 01/10/2012 | 2,88 | 01/04/2015 | 4,20 |
| 01/09/2010 | 2,06 | 02/01/2013 | 3,08 | 01/07/2015 | 4,23 |
| 01/10/2010 | 1,94 | 01/04/2013 | 3,21 | 04/01/2016 | 4,35 |
| 03/01/2011 | 1,88 | 01/07/2013 | 3,42 | 01/07/2016 | 4,40 |
| 01/04/2011 | 2,02 | 01/10/2013 | 3,56 | 02/01/2017 | 4,48 |
| 01/07/2011 | 2,17 | 02/01/2014 | 3,69 | 02/01/2018 | 4,72 |
| 03/10/2011 | 2,30 | 01/04/2014 | 3,82 | 02/01/2019 | 5,03 |
| 02/01/2012 | 2,53 | 01/07/2014 | 3,92 | 02/01/2020 | 5,26 |
| 02/04/2012 | 2,61 | 01/10/2014 | 3,97 | | |
| 02/07/2012 | 2,76 | 02/01/2015 | 4,09 | | |

Curva de Juros USD

| Vencimento | Taxa (% a.a.) | Vencimento | Taxa (% a.a.) | Vencimento | Taxa (% a.a.) |
|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| USD1M | 0,35 | USD6M | 0,75 | USD11M | 1,10 |
| USD2M | 0,43 | USD7M | 0,82 | USD12M | 1,17 |
| USD3M | 0,53 | USD8M | 0,89 | USD2A | 1,35 |
| USD4M | 0,60 | USD9M | 0,95 | USD3A | 1,77 |
| USD5M | 0,67 | USD10M | 1,03 | USD4A | 2,16 |

TJLP

| Vencimento | Taxa (% a.a.) | Vencimento | Taxa (% a.a.) | Vencimento | Taxa (% a.a.) |
|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| 01/07/2010 | 6,00 | 01/07/2012 | 6,00 | 01/07/2014 | 6,00 |
| 01/10/2010 | 6,00 | 01/10/2012 | 6,00 | 01/10/2014 | 6,00 |
| 01/01/2011 | 6,00 | 01/01/2013 | 6,00 | 01/01/2015 | 6,00 |
| 01/04/2011 | 6,00 | 01/04/2013 | 6,00 | 01/04/2015 | 6,00 |
| 01/07/2011 | 6,00 | 01/07/2013 | 6,00 | | |
| 01/10/2011 | 6,00 | 01/10/2013 | 6,00 | | |

Curva pré em Reais

| Vencimento | Taxa (% a.a.) | Vencimento | Taxa (% a.a.) | Vencimento | Taxa (% a.a.) |
|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| 01/07/2010 | 10,12 | 02/01/2012 | 12,08 | 02/01/2014 | 12,21 |
| 08/02/2010 | 10,35 | 02/04/2012 | 12,14 | 01/04/2014 | 12,24 |
| 09/01/2010 | 10,59 | 02/07/2012 | 12,18 | 01/07/2014 | 12,24 |
| 10/01/2010 | 10,89 | 01/10/2012 | 12,19 | 01/10/2014 | 12,25 |
| 01/03/2011 | 11,36 | 02/01/2013 | 12,19 | 02/01/2015 | 12,21 |
| 04/01/2011 | 11,68 | 01/04/2013 | 12,19 | 01/04/2015 | 12,16 |
| 07/01/2011 | 11,87 | 01/07/2013 | 12,19 | 01/07/2015 | 12,16 |
| 10/03/2011 | 12,04 | 01/10/2013 | 12,21 | 01/10/2015 | 12,17 |

3. Curvas de Moedas**EURO**

| Vencimento | EUR/USD | Vencimento | EUR/USD | Vencimento | EUR/USD |
|-------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| EURSPOT | 1,22 | EUR9M | 1,23 | EUR4A | 1,25 |
| EUR1M | 1,22 | EUR1A | 1,23 | EUR5A | 1,25 |
| EUR3M | 1,22 | EUR2A | 1,23 | EUR7A | 1,26 |
| EUR6M | 1,22 | EUR3A | 1,24 | EUR10A | 1,29 |
| AUD | | | | | |

| Vencimento | AUD/USD | Vencimento | AUD/USD | Vencimento | AUD/USD |
|-------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| AUDSPOT | 0,84 | AUD9M | 0,81 | AUD4A | 0,73 |
| AUD1M | 0,84 | AUD1A | 0,81 | AUD5A | 0,71 |
| AUD3M | 0,83 | AUD2A | 0,78 | AUD7A | 0,68 |
| AUD6M | 0,82 | AUD3A | 0,75 | AUD10A | 0,64 |

Cotação de Fechamento

| | | | | | |
|---------|--------|---------|--------|---------|--------|
| USD/CAD | 1,0639 | USD/BRL | 1,8015 | EUR/USD | 1,2211 |
|---------|--------|---------|--------|---------|--------|

Table of Contents

| | Consolidado | | | | Controladora | | |
|--|---------------------|------------------------|---------------------|------------------------|------------------------------------|------------------------|------------------------------------|
| | Ativos | | Passivos | | Ativos | Passivos | |
| | 30 de junho de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 30 de junho de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 30 de junho de 2010 (não auditado) | 31 de dezembro de 2009 | 30 de junho de 2010 (não auditado) |
| | (não auditado) | (não auditado) | (não auditado) | (não auditado) | (não auditado) | (não auditado) | (não auditado) |
| | Não | Não | Não | Não | Não | Não | Não |
| | Circulante | circulante | Circulante | circulante | circulante | circulante | Circulante |
| Derivativos | | | | | | | |
| não | | | | | | | |
| designados | | | | | | | |
| como hedge | | | | | | | |
| Risco de | | | | | | | |
| câmbio e de | | | | | | | |
| taxas de | | | | | | | |
| uros | | | | | | | |
| Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em USD | 883.566 | 1.383.611 | 114.441 | | 710.014 | 1.058.303 | 114.442 |
| Swap taxa flutuante em EUR vs. taxa flutuante em USD | 619 | 2.559 | | | 619 | 2.559 | |
| Swap taxa fixa em USD vs. CDI | | | 26.047 | 4.607 | 38.829 | 23.364 | |
| Swap USD flutuante vs. pré | | | 556 | 265 | 926 | 160 | |
| Swap NDF | 841 | | | | | | |
| Swap taxa flutuante em USD vs. taxa fixa em USD | | | | 10.845 | 12.003 | 2.159 | |
| Swap EuroBonds | | | | 141.088 | | | |
| Compra a termo de Dólares Australianos | 3.930 | 14.946 | | | | | |
| | 4.771 | 884.185 | 1.401.116 | 26.603 | 271.246 | 51.918 | 25.523 |
| | 33.518 | 47 | 21.780 | 2.909 | 6.867 | 4.495 | 13.687 |
| | | | | | | 710.633 | 1.060.862 |
| | | | | | | | 114.442 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| Compra/ Venda de níquel a preço fixo Programa estratégico (2) | | | | | | | 55.553 | | | | |
| Frete marítimo (5) | | 50.448 | | 18.646 | | | | 27.640 | 466 | | |
| Alumínio (3) | | | | | | | | | | | |
| Óleo combustível (1) | 18.677 | 84.573 | | | | | | | | | |
| Carvão (4) | | | | 5.097 | | | | | | | |
| Cobre | 546 | | | | | | | | | | |
| | 34.064 | 18.724 | 156.801 | 2.909 | 30.610 | | | 87.688 | 14.153 | | |
| Derivativos designados como hedge | | | | | | | | | | | |
| Hedge cambial de fluxo de caixa | 171.801 | 26.131 | 102.059 | | | | | | 171.802 | 36.828 | |
| Níquel estratégico | 75.468 | | | | 55.254 | | | | | | |
| Alumínio (3) | | | | | | | | 123.989 | | | |
| | 247.269 | 26.131 | 102.059 | 55.254 | | | | 123.989 | 171.802 | 36.828 | |
| Total | 38.835 | 1.150.178 | 182.932 | 1.506.084 | 112.467 | 271.246 | 263.595 | 39.676 | 882.435 | 1.097.690 | 114.442 |

(1) Inclui derivativos realizados no valor de R\$ 2.691 e R\$ (16.431) em 30/06/10 e 31/12/09 respectivamente.

(2) Inclui derivativos realizados no valor de R\$ (6.558) e R\$ 6.767 em 30/06/10 e 31/12/09

respectivamente.

(3) Inclui derivativos realizados no valor de R\$ (39.197) em 31/12/09.

(4) Inclui derivativos realizados no valor de R\$ (605) em 30/06/10.

(5) Inclui derivativos realizados no valor de R\$ 7.701 em 30/06/10.

Efeitos dos derivativos no patrimônio líquido

Os reflexos da contabilidade de hedge que afetam o Patrimônio Líquido são demonstrados a seguir:

| | Moeda | Consolidado (Trimestre) | | Total |
|---|----------------|-------------------------|---------------|----------------|
| | | Alumínio | Níquel | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2008 | | | | |
| Atualização do valor justo | 1.999 | | | 1.999 |
| Total da movimentação do período | 1.999 | | | 1.999 |
| Saldo final em 30 de junho de 2009 | 1.999 | | | 1.999 |
| | Moeda | Consolidado (Acumulado) | | Total |
| | | Alumínio | Níquel | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2009 | 68.603 | (63.235) | | 5.368 |
| Atualização do valor justo | 101.504 | 15.823 | 75.467 | 192.794 |
| Transf. para o resultado por realização | (21.341) | 46.340 | | 24.999 |
| Total da movimentação do período | 80.163 | 62.163 | 75.467 | 217.793 |
| Saldo final em 30 de junho de 2010 | 148.766 | (1.072) | 75.467 | 223.161 |

Table of Contents**Efeitos dos derivativos no resultado**

| | Ganho/ (perda) reconhecido no resultado/ (despesa) financeira | | | | | |
|--|--|----------------------------|---------------------------------|----------------------------|---------------------------------|----------------------------|
| | Consolidado | | | | Controladora | |
| | Para o período de três meses findos e em (não | | | | | |
| | auditado) | | Acumulado (não auditado) | | Acumulado (não auditado) | |
| | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 |
| Derivatives not designated as hedge | | | | | | |
| Foreign exchange and interest rate risk | | | | | | |
| CDI & TJLP vs. USD fixed and floating rate swaps | (352.893) | 1.917.858 | (429.177) | 1.994.505 | (327.387) | 1.560.612 |
| USD floating rate vs. USD fixed rate swap | (2.711) | 119 | (1.211) | (1.164) | | |
| Euro floating rate vs. USD floating rate swap | (970) | 817 | (1.720) | (556) | (1.720) | (557) |
| AUD forward purchase | (1.262) | 12.740 | 1.572 | 18.829 | | |
| USD floating rate vs. CDI NDF swap | (354) | | (608) | | | |
| Floating Libor vs. fixed Libor swap | 1.317 | | 1.000 | | | |
| EuroBonds swap | (553) | | (2.357) | | | |
| Swap Convertibles | (141.088) | | (141.088) | | | |
| | 67.111 | | 67.111 | | 67.111 | |
| Commodities price risk | | | | | | |
| Nickel | | | | | | |
| Fixed price purchase/ sale Nickel purchase program | 33.182 | 83.559 | 17.259 | 64.847 | | |
| Strategic program | | (63.481) | | (63.481) | | |
| Copper scraps/ strategic copper | 157.593 | (82.825) | (91.778) | (82.825) | | |
| Strategic copper | 541 | (237) | 549 | (558) | | |
| Natural gas | | (1.699) | | (8.052) | | |
| Maritime freight hiring protection program | (28.921) | 69.573 | (33.999) | 69.573 | | 18.817 |
| Bunker oil | (13.510) | 24.841 | (24.620) | 24.841 | | |
| Coal | (3.612) | | (5.671) | | | |
| Embedded derivatives | | | | | | |
| Fixed price nickel sales | | (111.392) | | (126.961) | | |
| Customer raw material purchase | | (35.225) | | (30.575) | | |
| Energy purchase aluminum options | 41.409 | | 466 | | | |

Derivatives designated as hedge

| | | | | | | |
|-----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Cash flow hedge | 33.374 | | 33.374 | | 33.374 | |
| | (211.347) | 1.814.648 | 634.545 | 1.858.423 | (228.622) | 1.578.872 |

Liquidação financeira Controladora**Consolidado**
Para o período de três meses findos e em (não

| auditado) | | Acumulado (não auditado) | | Acumulado (não auditado) | |
|----------------------------|----------------------------|---------------------------------|----------------------------|---------------------------------|----------------------------|
| 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 |

Derivativos não designados como hedge

| | | | | | | |
|--|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| CDI & TJLP vs. USD fixed and floating rate swaps | (133.864) | 209.237 | (185.310) | 258.492 | (135.343) | (211.751) |
| USD floating rate vs. USD fixed rate swap | 3.062 | (3.538) | 6.131 | (7.397) | | |
| Euro floating rate vs. USD floating rate swap | (221) | 894 | (221) | 894 | (221) | (894) |
| AUD forward purchase | (10.592) | 2.838 | (12.588) | 2.838 | | |
| USD floating rate vs. CDI | 14.027 | | 32.749 | | | |
| Floating Libor vs. fixed Libor swap | 228 | | 474 | | | |
| Swap Convertibles | (67.110) | | (67.110) | | (67.111) | |
| Commodities price risk | | | | | | |
| Nickel | | | | | | |
| Fixed price purchase/ sale | 3.770 | (80.958) | 2.308 | (72.100) | | |
| Strategic program | 64.497 | | 89.350 | | | |
| Copper scraps/ strategic copper | | (263) | | 228 | | |
| Natural gas | | (2.992) | | (7.611) | | |
| Maritime freight hiring protection program | (16.990) | 10.129 | (35.095) | 10.129 | | (4.003) |
| Bunker oil | (18.376) | 1.631 | (41.276) | 1.463 | | |
| Aluminum | | | 27.640 | | | |
| Coal | 574 | | 574 | | | |
| Embedded derivatives | | | | | | |
| Derivatives designated as hedge | | | | | | |
| Cash flow hedge | (48.312) | | (54.715) | | (33.374) | |
| Aluminium | 22.671 | | 46.341 | | | |
| | (186.636) | 136.978 | (190.748) | 186.936 | (236.049) | (216.648) |

Table of Contents

As datas de vencimento dos instrumentos financeiros consolidados são como segue:

| | |
|------------------|---------------------|
| Juros / Moedas | Dezembro de 2019 |
| Alumínio | Dezembro de 2010 |
| Óleo combustível | Dezembro de 2011 |
| Frete | Dezembro de 2010 |
| Níquel | Dezembro de 2011 |
| Carvão | Dezembro de 2010 |
| Cobre | Outubro de 2010 |

7.26- Eventos Subsequentes

Em 29 de julho de 2010, a Companhia informou que publicará Edital de oferta pública voluntária para a aquisição de até 100% das ações ordinárias de emissão da Parapanema S.A., sujeita, para sua eficácia, à aquisição de pelo menos 50% mais uma ação ordinária. O preço da ação ordinária a ser pago é de R\$ 6,30 e será ajustado no caso de eventual pagamento de remuneração sobre essas ações.

Table of Contents

Conselheiros, Membros dos Comitês e Diretores

Conselho de Administração

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Presidente

Mário da Silveira Teixeira Júnior

Vice-Presidente

Eduardo Fernando Jardim Pinto

Jorge Luiz Pacheco

José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha

José Ricardo Sasserón

Ken Abe

Luciano Galvão Coutinho

Oscar Augusto de Camargo Filho

Renato da Cruz Gomes

Sandro Kohler Marcondes

Suplentes

Deli Soares Pereira

Hajime Tonoki

João Moisés de Oliveira

Luiz Augusto Ckless Silva

Luiz Carlos de Freitas

Luiz Felix Freitas

Paulo Sérgio Moreira da Fonseca

Raimundo Nonato Alves Amorim

Rita de Cássia Paz Andrade Robles

Wanderlei Viçoso Fagundes

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

Comitê de Controladoria

Luiz Carlos de Freitas

Paulo Ricardo Ultra Soares

Paulo Roberto Ferreira de Medeiros

Comitê de Desenvolvimento Executivo

João Moisés de Oliveira

José Ricardo Sasserón

Oscar Augusto de Camargo Filho

Comitê Estratégico

Comitê de Governança e Sustentabilidade

Jorge Luiz Pacheco

Renato da Cruz Gomes

Ricardo Simonsen

Conselho Fiscal

Marcelo Amaral Moraes

Presidente

Aníbal Moreira dos Santos

Antônio José de Figueiredo Ferreira

Nelson Machado

Suplentes

Cícero da Silva

Marcus Pereira Aucélio

Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo

Diretoria Executiva

Roger Agnelli

Diretor-Presidente e Relação com Investidores

Carla Grasso

Diretora-Executiva da Área de Recursos Humanos e Serviços Corporativos

Eduardo de Salles Bartolomeo

Diretor-Executivo da Área de Operações Integradas

Eduardo Jorge Ledshan

Diretor-Executivo da Área de Exploração, Energia e Projetos

José Carlos Martins

Diretor-Executivo da Área de Estratégia, Marketing e Desenvolvimento de Negócios

Mário Alves Barbosa Neto

Diretor-Executivo da Área de Fertilizantes

Tito Botelho Martins

Diretor-Executivo da Área de Operações de Metais Básicos

Roger Agnelli
Luciano Galvão Coutinho
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Oscar Augusto de Camargo Filho
Sérgio Ricardo Silva Rosa

Comitê Financeiro

Luiz Maurício Leuzinger
Ricardo Ferraz Torres
Wanderlei Viçoso Fagundes

Marcus Vinícius Dias Severini
Diretor do Departamento de Controladoria

Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias
Gerente Geral de Controladoria
CRC-RJ 043059/O-8

Table of Contents

Signatures

Pursuant to the requirements of the Securities Exchange Act of 1934, the registrant has duly caused this report to be signed on its behalf by the undersigned, thereunto duly authorized.

Vale S.A.
(Registrant)

Date: July 29, 2010

By: /s/ Roberto Castello Branco
Roberto Castello Branco
Director of Investor Relations